

# O SEMEADOR



INFORMATIVO DO SÍNODO ESPÍRITO SANTO A BELÉM - SESB  
IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL - IECLB

ANO XXXV - SETEMBRO DE 2015 - Nº 98



Igreja Evangélica  
de Confissão Luterana no Brasil



## Editorial

**Sesb: um barco  
em movimento**

página 2



## Notícias Gerais

**Transferências  
de ministros**

página 06



## Crônica

**O “ajuntamento” que  
acabou em tragédia**

página 9



## Reflexão

**A gratidão sem  
ação é morta**

página 10

**O respeito à pessoa  
deficiente e inclusão em  
nossas comunidades**

página 10



Pintura no teto da igreja de São Pedro e São Paulo, em Eisleben, Alemanha, onde Martin Lutero foi batizado. Foto: Eduardo Borchardt



## Mensagem

**Palavra de Deus:  
lei e Evangelho**

página 16



## Juventude

**Notícias da JE**

páginas 21, 22 e 23



## Rumo aos 500 anos da Reforma

**Lutero e a Educação**

página 12



## Sínodo Espírito Santo a Belém

### EXPEDIENTE

O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniões Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESb), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

#### Diretor

Pastor Sinodal Joaquinho Borchardt

#### Revisão

Eduardo Borchardt

#### Diagramação

Adriana Serrano

#### Conselho de Comunicação

P. Joaquinho Borchardt, P. Lourival Ernesto Felhberg, P. Nivaldo Geik Völz, P. Luciano Camuzi, P. Valdeci Foester, P. Erni Reinke, Jaqueline Kuster Silva Schultz, Nilza Buss.

#### Colaboradores

Cat. Traudi Margarida Kraemer, Lohan Schulz Tesch, Jefferson Buss, Prof. Gilmar Hollunder, Cat. Maria Dirlane Witt, Jackson Libemann, P. Scharles Roberto Beilke, Janinha Gerke de Jesus, Sandra Helena Hoffmann Sperandio Cott, P. João Paulo Auler, P. em Id. Port, Marli Carvalho Lima Buss Jacobsen, P. Lourival Felhberg, P. Rodrigo André Seidel, P. Paulo Jahnke, Manuela L. Marezani, P. Juliano Müller Peter, Matheus R. Lübki, P. Anivaldo Kuhn, Cláudia Neimog, Paula Gering, P. Edivaldo Binow, P. Antonio Carlos Teles da Silva, Diác. Luciano Butske, Pa. Argéli Katusa Karsburg, Édna Ramlow Beling, Pe. Me. Osmar Luis Witt.

#### Secretária/Administração

Nilza Buss

#### Distribuição/Correspondências

Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB  
Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161  
Bento Ferreira  
CEP: 29050-670  
Vitória-ES

Telefone: 27 3325-3618

Fax: 27 3325-3618

Internet: <http://www.luteranos.com.br/sinodo/espírito-santo-a-belem>

Facebook: [facebook.com/sinodoluteranoesbelem](https://www.facebook.com/sinodoluteranoesbelem)

E-mail: [secretaria@sesb.org.br](mailto:secretaria@sesb.org.br)

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

Tiragem

10.000 exemplares



## Editorial

# Sesb: um barco em movimento

O barco é um dos símbolos usados pela Igreja cristã para descrever a sua forma de ser e de existir no mundo. Diz o hino 98 (HPD): “Qual barco singra pelo mar a Igreja do Senhor”. O Reino de Deus é o alvo e a direção para onde os remos são colocados em funcionamento. O jornal *O Semeador*, seus textos e suas fotos, transformam-se em um documento vivo que registra a nossa presença no mesmo barco, o Sesb.

Juntos, somos um barco em movimento. Juntos, somos embalados por sonhos. Atravessar o mar, eis o grande desafio. Além dos perigos do mar, precisamos exercitar o entendimento, a sensibilidade e as diferenças entre os tripulantes.

Estamos no mesmo barco. De um lado estamos nós e do outro lado estão nossos sonhos. Existem sonhos diferentes e fáceis de serem enxergados. Podem ser alcançados com a vista. Existem sonhos, muitas vezes, colocados longe da vista. Eles são mais difíceis de serem realizados.

Contamos com Jesus Cristo que está presente nesse barco. Ele nos faz enxergar

para além daquilo que nossos olhos podem ver. Podemos crer e ver um mundo que nossos olhos ainda não conseguem ver e nossa mente ainda não consegue imaginar. Ele nos faz ver e enxergar um mundo sem males.

Já estamos em alto mar. Por isso a pergunta: como estamos nós nesse barco Sesb? Quais são os perigos e mistérios que precisam ser enfrentados entre nós e fora de nós. O que pode ser celebrado como presença de Deus entre nós. Onde já se percebe, visivelmente, a presença de Deus?

Estamos no mesmo barco. Sempre é importante usar os dois remos: a fé e o amor, que se tornam visíveis pela atitude e o testemunho. Quando se usa apenas um remo o barco pende só para um lado, navega em círculo e não chega a lugar algum.

O jornal *O Semeador* quer mostrar como estamos nesse barco. Registra, por meio de eventos e celebrações, sonhos e realizações de pessoas, famílias, comunidades e paróquias. Em fé e amor, lá vamos nós. Em fé e amor, com textos e fotos coloridas expressamos os

nossos sentimentos, esperanças e nosso movimento feito com direção clara e definida, demonstrando a nossa paixão pela missão da Igreja.

A pergunta, como estamos nós nesse barco, também quer provocar reflexão, avaliação e correções de atitudes e rumos. Podemos estar navegando, coletivamente, para o rumo errado. Porque o mais importante é, em cada direção, “*poter sair bem na foto*”. Uma foto que mostra uma igreja empenhada em viver os sonhos de Deus em nossa realidade: sonhos de ilusão, solidariedade e vida abundante. Sonhos de uma igreja viva a caminho do reino de Deus.

A edição atual retrata o que as comunidades e grupos estão conversando pelo caminho. E assim, vamos exercitando o viver em conjunto, sob uma mesma direção, neste grande barco da família cristã. Que cada registro seja a expressão de que mais pessoas, com fé e amor, estão remando e se sentindo nesse barco. Boa leitura!

P. João Paulo Auler  
Presidente do Sínodo

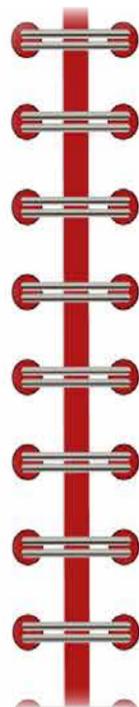


## Charge





## Fechamento da próxima edição: 05 de novembro de 2015



### Evento da Igreja

- Fazer reunião de diretoria
- Detalhar programação
- Fazer convites e cartazes
- Enviar informações para o Sesb (divulgação site e facebook)

Divulgar um evento também é importante para o sucesso da ocasião.

**Mande informações, notícias e/ou fotos para o e-mail [noticias@sesb.org.br](mailto:noticias@sesb.org.br)**

facebook.com/sinodoluteranoesbelem [www.sesb.org.br](http://www.sesb.org.br)

## Comunicação no SESB: um mutirão pela vivência e pelo testemunho da fé

No Sínodo Espírito Santo a Belém (SESB), a área de Comunicação tem uma equipe que acompanha ativamente os fatos que acontecem nas Comunidades, nas Paróquias, nas instituições e nos órgãos ligados à IECLB. O mais bonito desta atividade é que ela acontece em forma de mutirão. Membros das Comunidades, lideranças e Ministros registram o que acontece no dia a dia dos seus trabalhos e compartilham os fatos nos meios de comunicação do Sínodo.

O meio de comunicação que tem o maior alcance nas Comunidades é o jornal *O Semeador*. Com uma tiragem trimestral de 10.000 exemplares, ele é composto de notícias que estão ligadas ao trabalho da IECLB no âmbito de atuação do SESB.

O trabalho de mutirão descrito acima é movido por um espírito de divulgação e, acima de tudo, de preservação da história da

Igreja por meio de textos e imagens. Além das notícias, *O Semeador* também traz reflexões e meditações que orientam a vivência e o testemunho da fé cristã.

Na última reunião do Conselho de Comunicação Sinodal, constatou-se que, hoje, o jornal é praticamente um livro de atas do Sínodo Espírito Santo a Belém. É o registro permanente da memória e da história de pessoas que, pelos fatos relatados, servem à obra de Deus e contam a história da Igreja. É um testemunho de fé!

Membros, principalmente das Comunidades do interior, esperam com ansiedade a chegada do jornal do SESB para ler as notícias, como eventos das Comunidades ou transferências de Ministros e Ministras.

O Sínodo também está se consolidando no meio online. Notícias, eventos, textos e o jornal *O Semeador* estão presentes na área do SESB no Portal

Luteranos. Anteriormente, o Sínodo Espírito Santo a Belém utilizava um site próprio, mas, em 2014, migrou para o Portal nacional da IECLB, tendo tomado essa decisão levando em conta o fortalecimento da unidade da Igreja.

Para ampliar a divulgação das atividades do SESB e da Palavra de Deus, também é utilizada a Rede Social Facebook, que tem, atualmente, 2.034 curtidas, alcançando cerca de 45 municípios

em dez Estados brasileiros e pessoas de idades diversas, de adolescentes a idosos. Em 2014, foram feitas 253 postagens, o que fez a página institucional superar 170 mil visualizações e 36 mil envoltimentos, o que inspira a continuidade do trabalho desenvolvido.

Os programas de rádio, por sua vez, têm alcançado um grande número de pessoas membros e não membros da IECLB.

Os relatos que chegam

a nós demonstram que, cada vez mais, as pessoas buscam testemunhar a sua espiritualidade para edificar a vida de tantos outros irmãos e irmãs na fé. De outra parte, temos aqueles que se permitem acolher as palavras escritas e faladas, que, fundamentadas no Evangelho, edificam o seu viver diário como um culto agradável a Deus.

Fonte:

Jorev Luterano - Junho - 2015



*Os relatos demonstram que, cada vez mais, as pessoas buscam testemunhar a sua espiritualidade para edificar a vida de tantos outros irmãos na fé*



# Comunidade de Rio Ponte comemora 121 anos

No domingo, dia 28 de junho de 2015, a Comunidade de Rio Ponte, município de Domingos Martins, realizou a festa dos 121 anos de existência. Um momento bonito e marcante pela participação de vários grupos de canto e trombonistas. O culto de agradecimento foi conduzido pelo estudante de teologia da Faculdade EST, Jairson Discher, e pelo pastor local, Scharles Roberto Beilke. Foi uma alegria compartilhar em comunhão e agradecer a Deus aos 121 anos de fundação da comunidade de Rio Ponte. A Igreja estava lotada, com a presença de membros da comunidade, comunidades vizinhas e visitantes de outras denominações. Presbíteros e voluntários da comunidade arregaçaram as mangas para preparar uma bonita festividade. Almoço, bolo, doces, churrasco, brincadeiras foram preparados para alegrar os que estavam presentes.

Gratos somos a Deus pelo aniversário de nossa comunida-

de. Gratos somos pelas pessoas que Deus chama a fazerem parte de sua obra. Como é bonito ver o povo de Deus trabalhando unido para melhorar suas comunidades.

*Jackson Liebmann*  
Membro da Comunidade  
de Rio Ponte  
*Pastor Scharles Roberto Beilke*  
Pastor da Paróquia de Rio Ponte



# Comunidade de São Gabriel da Palha comemora seus 56 anos de existência!

A cada ano que passa a comunidade de São Gabriel da Palha cresce, amadurece e tem dado frutos. Desde que as primeiras famílias começaram a se reunir em suas casas no ano de 1959, Deus tem semeado a sua palavra e vidas têm sido por

Ele transformadas, edificadas e capacitadas para a vivência do evangelho no seu dia a dia.

No dia 5 de julho, os irmãos da comunidade acolheram vários visitantes da própria Paróquia e de paróquias vizinhas, para um maravilhoso

culto de louvor e adoração ao Senhor Jesus. O pastor Joel Schlemper, de São José/SC, trouxe uma reflexão sob a temática dos relacionamentos familiares alicerçados nas verdades bíblicas.

Tivemos ainda a presença

do grupo de louvor da Paróquia de Vila Valério, que animou e inspirou os presentes no culto a cantarem com alegria e gratidão pelos grandes feitos do Senhor. Aconteceu também a despedida da estagiária da EST, Manuela Ma-

rezani, que retorna para seus estudos depois de um bonito e edificante tempo de estágio na paróquia.

Assim como já acontecia nas comunidades Santa Helena e Fartura, o almoço foi oferecido gratuitamente aos participantes. A comunidade mobilizou-se na doação dos alimentos e na organização de toda a festa a fim de acolher bem todos os que ali estiveram. Bolos, pudins, sorvetes, churrasco, entre outras coisas, ainda puderam ser adquiridos. Vários brindes foram sorteados redundando em ajuda para o trabalho de educação cristã infantil da comunidade.

Novamente a comunidade pode deixar uma marca bonita na cidade de comunhão, alegria, unidade e compromisso com os princípios bíblicos.





## Errata

**ERRATA:** na edição anterior publicamos esta matéria com a foto trocada. O correto é esta matéria com esta foto:

# Comunidade luterana a serviço da saúde

Numa demonstração do seu compromisso social, a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em São Mateus, com muito carinho, cedeu o seu espaço físico para a Secretaria de Saúde de São Mateus, para realização de palestras sobre prevenção e cuidados da saúde bucal para crianças até 6 anos.

Também gestantes e agen-

tes de saúde da ilha de Guriri foram convidadas para participar. Para a próxima rodada de palestras, está agendado um encontro para idosos.

Isso é IECLB, uma igreja que anuncia a palavra de Deus cumprindo, também, com seu compromisso educacional, diaconal e social.

Cat. Traudi M. Kraemer Linhares



## História

# Paróquia de Belém do Pará comemora 30 anos de fundação e 75 anos da pastora Marga Rothe

A Paróquia de Belém do Pará comemorou no dia 31 de maio os seus 30 anos de fundação. O culto de ação de graças foi o encerramento de uma semana de programação que teve uma mesa redonda com pesquisadores sobre religiosidade amazônica, exposição de dissertação de mestrado de Ronaldo Martins sobre a paróquia: “*Fé materializada em direitos humanos*”, palestra com Lenise Oliveira sobre a superação do consumismo, seguida de uma feira de trocas. Momentos ricos de testemunho e experiências de fé.

A celebração teve como tema a alegria representada pelo vinho, lembrando o primeiro milagre de Jesus reali-

zado em Caná. A alegria da esperança em meio às lutas é a certeza da realização do Reino de Deus. Alegria da esperança que está presente há 30 anos na caminhada da paróquia, em suas lutas pelos direitos humanos, em defesa da Amazônia, em defesa das crianças, dos negros, indígenas, mulheres, homoafetivos; contra toda forma de discriminação e intolerância religiosa. São três décadas de reconhecida luta e resistência em defesa da vida.

Estiveram presentes representantes de diferentes denominações, credos e instituições religiosas como Anglicanos, Metodistas Confessantes, Católicos, Cultos Afro, Presbiterianos Independentes, Wicca, Movimento Focolares, CEBI e Unipop. No início da celebração esteve presente o bispo auxiliar de Belém Dom Teodoro Mendes, trazendo palavra amiga e felicitações em nome da Arquidiocese de Belém. Ao final, todos os credos se uniram na bênção final sobre a comunidade luterana.

A celebração teve início com a saudação/chamada a todos aqueles que caminharam ao longo dos 30 anos, pastoras e pastores, lideranças políticas e comunitárias. Ao final da chamada, todos pronunciaram



presente à chamada pelo nome da pastora emérita e fundadora da paróquia, Rosa Marga Rothe. O momento também foi de comemoração pelos 75 anos de vida da pastora, que colaborou na partilha da palavra sobre o primeiro milagre de Jesus.

A celebração foi testemunho

de fé e de confessionalidade luterana, e ao mesmo tempo de reafirmação da identidade da comunidade: sob a confissão da cruz de Cristo como centro da fé, reafirmou-se o rosto caboclo amazônida, a feminilidade, a circularidade, a inclusão e o ecumenismo. Foi celebrada a

alegria da esperança sempre presente na luta pelos direitos humanos contra toda forma de opressão e discriminação que marca a história da Paróquia de Belém do Pará.

P. Antonio Carlos Teles da Silva  
Belém/PA





## Convite para o Advento em família 2015 em Lajinha do Pancas

Está chegando o 3º Advento em Família da União Paroquial Norte do Espírito Santo. O encontro será no dia 6 de dezembro, em Lajinha do Pancas, com a chegada das caravanas às 8h. Convidamos todas as famílias e paróquias a se organizarem. O encontro tem por meta estimular a boa convivência cristã e reavivar a espiritualidade natalina, a partir de cantos, teatros e ativi-

dades relacionadas a essa época tão importante para a comunidade cristã. Será um dia celebrativo, abrilhantado pelo "Coral Vozes da Esperança - da ADL". Também haverá grupos de metais, corais das comunidades, teatros natalinos e atividades com crianças. Entre outros, serão oferecidos serviços de barracas, com destaque à Barraca Pomerana e sua comida típica.



## Convite para a festa de reinauguração

A Comunidade Martin Lutero de Tijuco Preto convida a todos para a festa de reinauguração da sua igreja, que acontecerá no dia 13 de setembro de 2015, com culto de ação

de graças, com início às 9h30, com participação especial do presidente do Sínodo, pastor João Paulo Auler.

Diác. Luciano Butske  
Tijuco Preto



## Transferências de ministros

O pastor Rubens Stuhr está se transferindo da Paróquia de Vila Pavão para o 4º Pastorado da Paróquia de Santa Maria de Jetibá, com sede em Recreio. Pastor Rubens é solteiro, natural de Itarana, e assumirá a partir de 15 de outubro de 2015.



A pastora Ivanda Keller se transferiu de Rolim de Moura/RO para o 2º pastorado da Paróquia Unida de Santa Leopoldina, com sede em Caramuru, a partir de 15 de agosto de

2015. Ela é natural de Colorado D'Oeste/RO e casada com Joadir Schreiber, natural de Laranja da Terra/ES. O casal tem duas filhas: Letícia, de 11 anos, e Sara Cristina, de 1 ano.

## Mutirão solidário: exemplo de amor ao próximo

Alguém certa vez disse: "O comportamento de um cristão se prova não dentro da Igreja, mas fora dela."

Após longo período de enfermidade, Luciano Pagung não resistiu e faleceu, no dia 08 de junho de 2015, deixando a viúva Neuza Rossmann, da comunidade de Sobreiro, Paróquia de Palmeira de Santa Joana, com todo o serviço da "panha" de café.

Na semana seguinte à sua morte, a comunidade se reuniu e realizou um grande mutirão para a colheita do café da viúva Neuza. Membros da comunidade de Sobreiro e pessoas de outras igrejas se juntaram em um número de 50 pessoas, e colheram 110 sacos de café maduro e se ocuparam com a secagem e pilagem, deixando-o pronto

para a comercialização.

Certamente esse mutirão solidário serve de exemplo para todos os que sonham com uma sociedade onde o individualismo é substituído pela comunhão, e o amor próprio em amor ao próximo.

P. Lourival Ernesto Felhberg  
Pastor Vice Sinodal  
Palmeira de Santa Joana





## Em Serra Pelada acontece mutirão solidário

Mutirão é o nome dado a mobilizações coletivas para lograr um fim, baseando-se na ajuda mútua prestada gratuitamente. É uma expressão usada originalmente para o trabalho no campo ou na construção civil de casas populares, em que todos são beneficiários.

Na Paróquia de Serra Pelada tal iniciativa coletiva para a execução de um serviço não remunerado,

como um mutirão para a colheita de café de um membro enfermo, limpeza de inhamé chinês, construção de casas e limpeza do pátio das comunidades, tem sido colocado em prática. É um bonito gesto de solidariedade e amor ao próximo, principalmente nos momentos de maiores dificuldades.

*P. Paulo Jahnke  
Serra Pelada*



## Comunidade Da Fé: do sonho à realidade!

No dia último dia 02 de agosto a Comunidade Da Fé, filiada a Paróquia Unida/Santa Leopoldina, reuniu membros, amigos, visitantes e ministros religiosos para um lindo dia de festa e gratidão a Deus. Um grande e importante sonho foi realizado: a inauguração e dedicação da nova igreja ao serviço de Deus. Foi realmente um dia emocionante, começando pela celebração, onde estiveram presentes o pastor sinodal Joaquinho Borchardt, o coordenador da União Paroquial Santa Maria, pastor Sidney Reetz, o pastor Marcos Volbrecht, o pastor Jorge Dummer, o pastor emérito Edgar Volbrecht, o padre José Moraes, de Santa Maria de Jetibá, representando também a Paróquia Católica de Santa Leopoldina, e o pastor local Rodrigo André Seidel.

A festa continuou depois do culto e se estendeu por todo o dia com diversas atrações, apre-

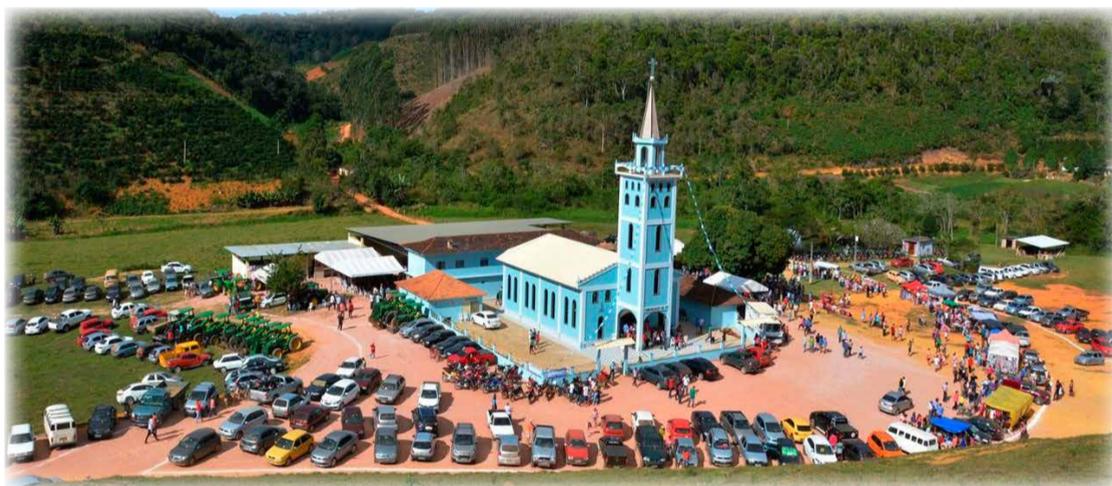
sentações, leilão, comida gostosa e com muita alegria entre todos os participantes.

Somos muito gratos a Deus por nos ter permitido a realização desta obra, a comissão de construção formada para coordenar todo o trabalho, por todos os amigos e amigas que contribuíram para o término da construção.

Relato em seguida um pequeno histórico (que também foi lido no dia) sobre o processo da construção:

- Hoje a Comunidade Da Fé é composta por 152 famílias. O presbitério executivo é assim formado: Presidente: Sr. Djalma Plaster, Vice: Siliégio Rosa, Tesoureiro: Suilton Belard, Vice: Sofia Berger Rosa, Secretária: Edisônia Jacob, Vice: Eri-neu Plaster.

- A decisão de construir este templo que hoje, 05/08/2015, inaugurando e dedicando ao serviço da palavra de Deus, foi



tomada por vários motivos, dentre eles: a igreja que foi demolida estava pequena; precisava de uma reforma geral; precisávamos aumentá-la na largura e no comprimento, além disso, era necessário mexer na estrutura da torre.

- Refletimos juntos aos membros e demais pessoas sobre construir um templo novo ou reformar o antigo. A decisão da ampla maioria foi construir um templo novo, pois ficaria

melhor para comunidade e teríamos um local melhor, mais amplo e acolhedor.

- Foi um processo muito bonito até tomarmos a decisão da construção do novo templo. Várias reuniões, ouvindo orientações de amigos e também da diretoria da Paróquia Unida.

- A decisão oficial foi tomada na assembleia da comunidade em março de 2014. No dia 04/05/2014 foi realizado o culto de despedida do antigo templo, com a presença do pastor sinodal Joaquinho Borchardt.

- A demolição da igreja antiga foi feita no dia 12/05/2014, e no dia 19/05/2014 a Construtora Hiffner, contratada para a realização desta obra, deu início as atividades.

- O lançamento da Pedra Fundamental desta igreja que estamos inaugurando hoje foi realizado no dia 03/08/2014.

- Que o Senhor Deus possibilite ser este templo um

local de amor, consolo, esperança e fé.

- À equipe de construção, aos nossos membros, parceiros, colaboradores, comunidades, nossa Paróquia Unida, a todos e todas que ajudaram para podermos realizar este sonho, fica aqui o nosso MUITO OBRIGADO!!! E que Deus, o Senhor de nossas vidas, abençoe a todos e todas!!!

Temos certeza que valeu todo esforço e dedicação em prol da construção de nossa igreja. Que Deus nos possibilite continuar esta caminhada de fé, paz e união em nossa Paróquia Unida/Santa Leopoldina, juntos as nove comunidades. Reafirmamos o convite a todos que quiserem nos visitar e conhecer a nossa igreja. Aqui com toda certeza você tem lugar.



*P. Rodrigo André Seidel  
Santa Leopoldina*



## Segunda etapa do Seminário de Louvor em São Gabriel da Palha



O músico e missionário Marcell Steuernagel esteve novamente na Paróquia de São Gabriel da Palha para uma segunda etapa do Seminário de Louvor para pessoas envolvidas em grupos, bandas e coral.

Nos dias 27 e 28 de junho, na comunidade de São Gabriel da Palha, os

presentes puderam receber informações e dicas técnicas (sonorização, equipamentos, instrumentos, vocal) e aprofundamento bíblico sobre louvor, adoração e culto comunitário.

Destacou-se a importância da musicalidade na vivência comunitária, bem como, podendo ser

utilizada como instrumento atrativo para jovens e adolescentes permanecerem na Igreja. Além disso, foi lembrado do privilégio e da responsabilidade que temos em servir a Deus com dons e talentos, que por Ele nos foram dados.

P. Juliano Müller Peter  
São Gabriel da Palha



## Pastor Edivaldo Binow é instalado na Paróquia de Califórnia

Numa celebração concorrida, com falta de espaço para todos que vieram à igreja, aconteceu no último dia 02 de agosto a instalação do pastor Edivaldo Binow, junto com sua família, a esposa Simone e os filhos Ricardo e Eduarda, na Comunidade de Califórnia, oficializada pelo pastor Sinodal Joaquin Borhardt, e tendo como assistentes os pastores vizinhos Anivaldo Kuhn, de Melgaço, e Valdeci Foester, de Domingos Martins. Também estiveram presentes o pastor Scharles Roberto Beilke, de Rio Ponte, e o pastor Lindomar Raach, de Marechal Floriano, coordenador da União Paroquial Jucu.

No ato de instalação, palavras de ânimo e motivação foram expressadas ao novo pastor e família, dita pelos ministros presentes, bem como a importância de zelar pelas pessoas que fazem parte da paróquia, demonstrando assim o cuidado

com a família ministerial.

Em nome de toda a paróquia, o presidente Gerson Schwambach, acolheu o pastor Edivaldo presenteando-o com uma Bíblia, que representa a base de nossa caminhada de fé, e também um barco, refletindo sobre a importância de que no barco que acolhe toda a comunidade o pastor seja um bom capitão que pode contar com o compromisso de todas as lideranças em ajudar nas atividades paroquiais e no testemunho do Evangelho.

Em sua pregação, pastor Edivaldo lembrou das histórias que unem os ministros pastores da União Paroquial Jucu e da alegria de estar na Paróquia de Califórnia. Apontou para a importância de reconhecer em Jesus o pão da vida, pois Cristo vem nos orientar para o cuidado uns com os outros e saciar nossa fome e sede de viver a palavra de Deus. O fortalecimento para esta caminhada se fez na



Simone Vesper Fotografia

celebração da Santa Ceia.

Cerca de 450 pessoas estiveram presentes, vindo de todas as comunidades da Paróquia de Califórnia, paróquias vizinhas e da paróquia de Santa Maria de Jetibá, onde pas-

tor Edivaldo atuou anteriormente. De lá também vieram amigos trombonistas que junto com os trombonistas da Paróquia de Califórnia acompanharam toda a celebração. Ao final do culto todos puderam

saborear um delicioso jantar servido gratuitamente expressando a alegria da comunhão e da vivência comunitária.

P. Edivaldo Binow  
Califórnia



Simone Vesper Fotografia



# O “ajuntamento” que acabou em tragédia

Nossos antepassados enfrentavam de forma comunitária seus mais diversos afazeres e acontecimentos. Assim, construía as pinguelas, pontilhões, abriam estradas, construía suas casas, escolas e igrejas, ajudavam-se nas derrubadas e colheitas, auxiliavam a família em caso de algum acidente e, da mesma forma, celebravam as suas festas. Prática conhecida também por mutirão.

O nosso respeitável e bem arranjado senhor “L” resolveu fazer uma derrubada e programou um baita mutirão. O encerramento deste seria à noite com uma boa janta e baile para cuja festa cada participante da derrubada poderia trazer todos os seus familiares. No final da empreitada os que moravam mais perto iam para casa a fim de trocar de roupa e se perfumarem.

Os de mais longe já vinham prevenidos, tomavam banho em algum ribeirão e se apuravam.

Dois jovens resolveram se lavar um pouco melhor e saltaram no açude da propriedade para um bem medido banho. Desestimaram a fundura do mesmo e, como não sabiam nadar, entraram em pânico afundando os dois. A filha do dono vendo o que estava acontecendo, começou a gritar por socorro chamando os pais. Estes vieram correndo e o pai da moça saltou dentro do açude com a intenção de salvar os dois jovens. Por pouco também teria se afogado se sua esposa e filha não tivessem, em tempo, lhe estendido um bambu em cuja ponta se agarrou e assim pela dupla pode ser puxado para um lugar mais raso. Saindo este da água

tudo estava calmo, mas os dois jovens desaparecidos estiveram silenciosamente no fundo, já finados.

Os vizinhos ouvindo a gritaria acudiram e, em menos de 15 minutos, os dois

**“Na lei de Moisés estava escrito que se alguém falecesse e deixasse a viúva sem filhos, o irmão do falecido deveria casar com a viúva.”**

jovens fortes e bem crescidos estavam inertes na grama à beira do açude, como se lá apenas estivessem descansando, mas já sem perspectiva de voltarem a viver.

A tristeza que se abateu

sobre as famílias da comunidade era imensa e, em vez de acontecer naquela noite um agradável e alegre baile de diversão para os pais e os jovens da redondeza, tudo teve que ser mudado para um inesperado e doloroso velório.

Quando as flores em cima das sepulturas já tinham secado e aos poucos o ânimo para viver fazia-se sentir, nosso respeitável senhor “L” foi à casa de seu amigo, senhor “B”, dizendo: *“Nós somos amigos, nos conhecemos de longo tempo e tínhamos a esperança de celebrar a união de nossos filhos, mas a tragédia no meu açude pôs fim a esta esperança. O tempo de luto já passou, você tem seu filho guardado no cemitério e eu tenho a minha filha em casa viva, mas envolta em tristeza. Você ainda tem um monte de filhos e poderia animar*

*um dos irmãos do finado para que case com a minha filha que era namorada do falecido, e tudo se resolveria da melhor forma!”*. O senhor “B” compreendeu a situação e as coisas assim se arranjaram. Afinal, já tinham ouvido que na lei de Moisés estava escrito que se alguém falecesse e deixasse a viúva sem filhos, o irmão do falecido deveria casar com a viúva - sua cunhada.

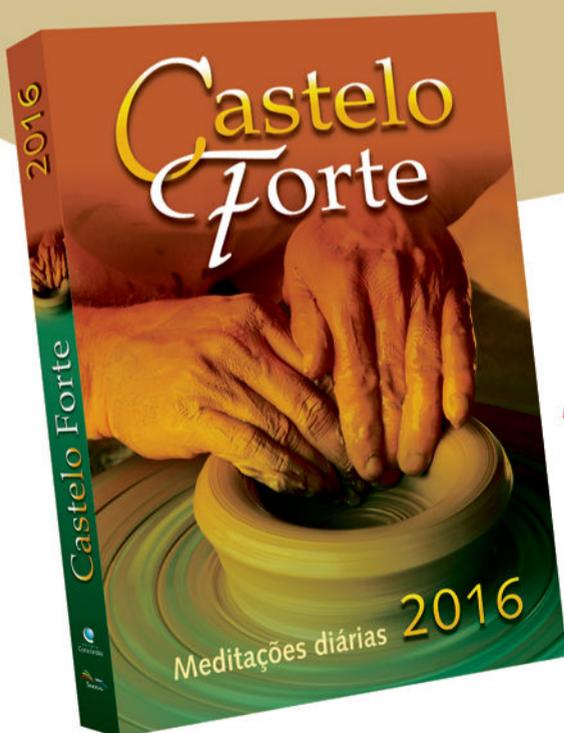
A fertilidade do casal de filhos de “L” e “B” foi abençoada e a soma de sua descendência na primeira geração passou longe de uma dúzia.

Este fato ocorreu há mais de cem anos. São os espinhos da nossa história que preferimos esquecer, em meio às perfumadas e desejadas rosas.

P. Em. Ido Port  
São Luís - Santa Maria de Jetibá



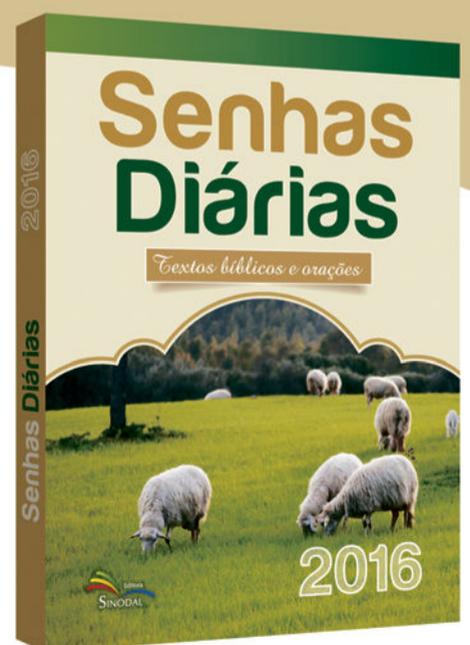
## PERIÓDICOS 2016



**Faça já o seu pedido!**  
Preços e condições especiais para mais exemplares.

**366 MEDITAÇÕES**  
para alegrar e motivar o seu dia

**Textos bíblicos e orações**  
para cada dia do ano



(51) 3037-2366

[www.editorasinodal.com.br](http://www.editorasinodal.com.br)

## A gratidão sem ação é morta

Anualmente as comunidades cristãs reservam um dia em sua agenda de cultos para celebrar o culto de ação de graças acompanhado por uma bonita festa para demonstrar e expressar sua gratidão a Deus pelas bênçãos recebidas durante o ano. Como é bom e agradável unir-se com irmãos e irmãs na fé e dar graças ao

nosso Deus reconhecendo que a nós nada podemos fazer. Mas será que nossas ações de graças precisam ficar restritas para um único dia do ano?

Às vezes somos levados a pensar que a gratidão é apenas um sentimento que carregamos no coração por tudo que Deus nos presenteia. Mas precisamos ter claro em nossas mentes que

a gratidão nos chama para a ação pois uma gratidão que não vai ao encontro de outras pessoas é uma gratidão morta que não produz frutos.

Que outras atitudes de gratidão podemos ter como cristãos e cristãs em nosso dia-a-dia?

Segue um acróstico com pistas para nossas ações de graças:

Atitudes e Comportamentos baseadas na fé,  
Ao invés de decisões desconectadas da Oração.  
Doar sem tristeza nem por obrigação,  
Expressar nossa gratidão com Gestos que demonstram Respeito e

Acolhimento.  
Confessar nossos erros com humildade buscando a reconciliação e Amizade em nossos relacionamentos.  
Segurar a mão do Mestre para não cair em tentações.

Pa. Argéli Katiusa Karsburg  
Santa Maria de Jetibá

## O respeito à pessoa deficiente e inclusão em nossas comunidades

Atualmente ouvimos falar muito sobre a pessoa com deficiência, na qual também comemoramos a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência, nos dias 21 a 28 de agosto.

Na Bíblia encontramos a história de Mefibosete, que tinha uma deficiência e que foi ajudado pelo Rei Davi. Leia 2 Samuel 9. 1-13.

Vamos entender a história:

Mefibosete (ou Mefibaal) é um personagem bíblico retratado no segundo livro do profeta Samuel, no capítulo 9. Não é um personagem conhecido, pelo menos se comparado com o Rei Davi, com quem contracenava. Mefibosete era filho de Jônatas e neto do Rei Saul. Tinha uma deficiência física, na linguagem bíblica, era aleijado de ambos os pés. A deficiência foi adquirida quando foi levado pela babá para uma cidade chamada Lo Debar (sem pasto), quando os filisteus atacaram o reino de Saul na sangrenta batalha travada no mon-

te Gilboa – batalha que resultou na morte de Saul e de seus três filhos. Dizem que a babá fugiu muito rápido, mas na fuga tropeçou e deixou o bebê Mefibosete cair. Na queda os pés da criança ficaram lesionados de forma permanente.

Davi era inimigo de Saul, mas amigo de Jônatas (filho de Saul) e, por amor à Jônatas, retirou Mefibosete de Lo Debar, aonde vicejava a fome e a miséria, para se tornar um dos comensais da casa de Davi. Com tal gesto, Davi queria demonstrar ao manco Mefibosete o amor de Deus para com ele (o natural, à época, seria que Davi mandasse matar toda a descendência de Saul).

Se hoje, com a evolução do humanismo, ainda existe muito preconceito em relação às pessoas com deficiência física, mental ou cognitiva, não há nem como dimensionar o preconceito que existia à época. O nome “Mefibosete” em hebraico é composto por duas palavras: a primeira signifi-

fica: “despedaçado”, e a segunda: “vergonha”. Se hoje, depois de milênios de evolução humanista, a sociedade ainda não consegue abraçar as pessoas com deficiência, é possível imaginar o escândalo que o ato de amor causou aos que circundavam o rei Davi. Com efeito, na mesma narrativa, outro personagem, Siba, queixou-se à Davi do tratamento misericordioso devotado à Mefibosete.

Na tradição judaica e cristã, o rei Davi é conhecido como sendo o “homem segundo o coração de Deus”, e o gesto de acolhida e de inclusão de Mefibosete, sem dúvida, é um ato segundo o coração de Deus.

A maioria das pessoas com deficiência no Brasil vivem sem pleno acesso à cidadania. Em analogia com Mefibosete, podemos dizer que a maioria das pessoas com deficiência vivem na região de Lo Debar, ou seja, em meio a miséria e falta de condições. Lo Debar é um lugar seco e árido, inóspito,

onde nada se planta e nada se colhe. Em deserto, lugar de areia e sol escaldante não adianta plantar nada mesmo. É um lugar de desolação, tédio, solidão, depressão e tristeza. É o lugar que por causa da nossa indiferença, sectarismo e preconceito muitas pessoas com deficiência se encontram. Não por culpa delas, mas por nossa culpa, os que temos saúde perfeita.

Também podemos comparar a nossa sociedade, dita moderna, com a postura do rei Davi. Nossa sociedade não demonstra respeito para com as pessoas com deficiência. Antes, em geral, comporta-se com Siba, que reclamou do tratamento dispensado ao manco Mefibosete. É o que parte expressiva da sociedade faz ao rejeitar o implemento de medidas inclusivas e de querer que as pessoas com deficiência vivam à margem da sociedade, marginalizados.

Ao ler o texto bíblico, percebemos que o tema inclusão das pes-

soas com deficiência é antiquíssimo e que evoluímos tão pouco, que ainda encontramos tanta resistência em concretizar a inclusão, que a nossa sociedade utilitarista, individualista, mercantilista e egoísta ainda resiste em convidar as pessoas com deficiência a viver plenamente integradas ao seio social.

Temos muito a fazer para obter a inclusão social plena. Entretanto, a primeira revolução deve ser interna, a de combater o preconceito e o sectarismo. Para se ter uma sociedade mais inclusiva é preciso primeiro tornar o nosso coração e espírito inclusivo.

Todo cristão é chamado a incluir essas pessoas em seu meio e da sua Igreja. Afinal, somos todos irmãos e irmãs em Cristo, portanto, iguais perante os olhos do Pai.

Jeferson Buss  
Estudante de teologia na  
Faculdades EST  
São Leopoldo/RS

### Bodas de 45 anos



No dia 27 de Junho de 2015, Tarcílio Schroeder e Zelma Neumann Schroeder comemoraram 45 anos de Bênção Matrimonial. O casal uniu-se em matrimônio na Igreja de Cascatinha do Pancas, no dia 27 de Junho de 1970, com bênção oficiada pelo P. W. Heit. Foi a primeira bênção matrimonial realizada no templo da comunidade. O casal percorreu esses 45 anos sendo abençoado e guiado pela mão divina, conforme a letra do hino nº 210 do HPD (Guianos, Jesus), entoado por ocasião do matrimônio. Dessa união, nasceu o filho Valmir Schroeder. O seu batismo, oficiado pelo P. W. Heit, no dia

20 de dezembro de 1970, foi realizado no templo da comunidade de Cascatinha. Logo em seguida, chegou a filha Rosiane Schroeder, batizada na igreja de Cascatinha, no dia 17 de dezembro, oficiado pelo P. Lourival Felhberg.

Permanece a nossa gratidão a Deus por esse tempo de caminhada e as bênçãos que foram concedidos ao casal, que são os 3 netos: Paula Roberta Schroeder, Andrew Schroeder e Arthur Schroeder; e os dois bisnetos: Nicole Gabrielly e José Henrique.

Obrigado, Senhor, por tantas bênçãos.

Seus familiares.

### Dr. Armando Saick CRM-ES 5130

Ginecologia – Obstetrícia – Clínica Geral – Ultrassonografia Geral – Próstata – Mama – Prevenção do Câncer

Consultório: Rua Ricardo Loureiro, 19. Vila Anita, Santa Teresa-ES. Tel.: 3259-2109 Cel.: 9971-7048

FALAMOS POMERANO!

### DR. MARCOS ROBERTO REIS DOS SANTOS

NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA CRM/ES 6235

TRATAMENTOS ESPECIALIZADOS PARA DOENÇAS DA COLUNA E CEFALÉIAS

CONVÊNIO: UNIMED (PIRAQUEAÇU), SAMP, GOLDEN CROSS, AMIL, MEDISERVICE, CASSI, BANESCAIXA, SAÚDE CAIXA (C.E.F), BRADESCO, CORREIOS, SÃO BERNARDO E PARTICULARES.

RUA RICARDO LOUREIRO, 19. VILA ANITA, SANTA TERESA-ES. ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO

URGÊNCIAS: NEURO-CIRÚRGICAS E NEUROLÓGICAS (27) 9946-6101

VITÓRIA: (27) 3227-3622 ARACRUZ: (27) 3256-1794/3256-4590 SANTA TERESA: (27) 3259-2109 CARIACICA: (27) 3336-6111 JOÃO NEIVA: (27) 3258-1050 / 3258-1169



Saúde Plena

Atenção plena a sua saúde e bem-estar nas áreas:  
MEDICINA - NUTRIÇÃO - PSICOLOGIA - ESTÉTICA

Atendimento Particular e Convênios  
3259-2109 / 9971-7048

Ginecologia e Obstetrícia, Ultrassonografia, Dermatologia, Cardiologia, Endoscopia Digestiva, Clínica Geral, Medicina do Trabalho, Neurologia, Otorrinolaringologia, Psicologia, Nutrição, Osteopatia, Estética e Massoterapia.

Rua Ricardo Loureiro 19 (ao lado da Policlínica Municipal) Vila Anita - Santa Teresa/ES



## Festa de ação de graças pela colheita na comunidade São Luiz

A Comunidade de São Luiz, Paróquia de Vila Valério, realizou no dia 02 de agosto último o culto de ação de graças pela colheita, com a participação do Pastor Silví-

vio da Silva, que trouxe uma mensagem a partir do texto bíblico de Lucas 17.11-19, seguido de um delicioso almoço comunitário.

Jesus combina com alegria

e, portanto, estar reunidos celebrando com os irmãos está intimamente relacionado com a natureza e a missão de Jesus. Essa alegria deveria estar presente em todas as

nossas celebrações comunitárias. Por isso, quando sofremos e a vida nos causa uma decepção, e quando pecamos e perdemos a paz e a alegria, Jesus é a pessoa certa

para conversarmos. Ele é a fonte de toda a vida, de toda a esperança, de toda a alegria de que necessitamos. E Ele está onde nós estivermos.

Obrigado, Senhor, por mais uma colheita. Obrigado pastor Silvívio pela mensagem. Que Deus continue te usando para encher muitos e muitos corações vazios com suas lindas palavras, mesmo que esteja aposentado pela profissão, mas não aposentado para Deus.

Marli Carvalho Lima  
Buss Jacobsen  
Presidente da  
Comunidade São Luiz



## Presbitérios que trabalham com encantamento, alegria e convicção encantam as Comunidades

Em 1525, falecia o grande incentivador e protetor de Lutero, Frederico da Saxônia, o Sábio. Lutero, então, iniciou uma viva troca de correspondências com o seu sucessor, João Frederico, Príncipe Eleitor e Duque da Saxônia, Landgrave da Turíngia e Landgrave de Meissen.

Em carta de 20 de maio de 1525, Lutero se dirigiu a ele, preocupado com desdobramentos condenáveis e lamentáveis em algumas Comunidades, como falta de ética e moral. Também eram percebidos desvios na pregação do Evangelho. De forma clara, Lutero procurou ajuda junto a João Frederico, solicitando que ele interviesse, mas com sabedoria: 'O sereníssimo, ilustríssimo Príncipe e Senhor percebe que não se consegue agora reger o mundo com violência, [...] mas que são necessárias pessoas instruídas que ajudam o povo com a Palavra de Deus através de ensinamentos e pregação [...]'.  
A partir daquele pedido, a Igreja Luterana se desenvolveu e se organizou. As Comunidades e as Paróquias, agora, são

regidas por Estatutos e regulamentos que regulamentam a vida comunitária. A missão de Cristo necessita, nesses tempos de tantas ofertas religiosas, cada vez mais de pessoas para participarem no discernimento do que é central no Evangelho, na instrução cristã, na orientação de grupos, na visitação, na preocupação com pessoas portadoras de deficiência, na música, e, sobretudo, em uma boa e transparente direção das Comunidades e das Paróquias. São os Presbíteros e as Presbíteras, escolhidos e instalados em culto, com oração e imposição de mãos.

Ainda fica a pergunta: Como exercer essa atividade de Presbíteros para que ajudem '... o povo com a Palavra de Deus através de ensinamentos e pregação...'? O Sínodo Espírito Santo a Belém (SESB), em parceria com o Centro de Formação Martim Lutero, quer ser uma ajuda que orienta, anima, capacita e proporciona argumentos para discernir o joio do trigo. Para tal, realizam encontros cuja pergunta central é: Sou Presbítero,



"O alvo dos encontros é animar as lideranças a se empenharem por uma Igreja acolhedora, atuante, alegre, viva, participativa e ciente da sua confessionalidade", frisou o P. em. Helmar Roelke, responsável pelo ciclo de palestras para Presbíteros no Sínodo Espírito Santo a Belém

Presbítera: qual o alvo?

O alvo dos encontros é animar as lideranças a se empenharem por uma Igreja acolhedora, atuante, alegre, viva, participativa e ciente da sua confessionalidade. Trabalha-se com apresentações, estudando textos, exemplos e, principalmente as perguntas que mais angustiam os Presbíteros: *De onde vem a força para exercer a função?, Quem é a Comunidade que nos elegeru?, Deus não escolhe os capacitados, mas capacita os escolhidos?, Por que justamente eu?, Qual é a minha fun-*

*ção específica? e Como abastecer*

de trabalho nas Paróquias e Comunidades, em 13 encontros. Para tanto, estamos usando os materiais que existem na IECLB e adaptando para a realidade do Sínodo. Também a experiência de longos anos no pastorado tem ajudado. Interessa a Educação Cristã Contínua para que os Presbitérios realizem as suas tarefas com encantamento, alegria e convicção. Só assim poderão também encantar as Comunidades. A parceria SESB e Centro de Formação já conseguiu alcançar mais de mil Presbíteros e líderes de setores

de trabalho nas Paróquias e Comunidades, em 13 encontros.

Dentro do Projeto de Formação de Presbíteros, deu-se atenção ao trabalho das Auxiliares de Secretárias nas Paróquias, enfatizando o Código de Ética Profissional do Secretariado. Entrementes, algumas Paróquias solicitaram encontros que visam à elaboração de Planejamento Estratégico para a sua caminhada como 'Igreja de missão'.

Fonte:

Jorev Luterano - Junho - 2015



## Lutero e a Educação

A Reforma Luterana contribuiu sobremodo na criação de escolas e a valorização do estudo. Está por trás um “interesse” teológico: o Sacerdócio Geral de Todas as Pessoas Cren-tes. Lutero queria devolver a Bíblia ao povo. Todas as pessoas deveriam ter condições de ler e compreender a palavra de Deus. Como fazer isso entre pessoas que não sabem ler? Conforme Lutero, satanás tem muito mais facilidade de realizar sua tarefa entre pessoas analfabetas. Autoridades corruptas podem facilmente enganar as pessoas menos instruídas.

Com seu escrito “Aos Conselhos de Todas as Cidades da Alemanha para que criem e mantenham escolas cristãs” de 1524, Lutero conseguiu sensibilizar políticos de cidades para construírem escolas. Ele ficou muito preocupado com a falta de conheci-

mento da fé cristã do povo e por isso escreveu o Catecismo Menor endereçado aos pais como subsídio para a educação cristã de seus filhos.

Para o Reformador o Evangelho deve ser o livro mais importante. A compreensão de que a profissão é também uma forma de servir a Deus devemos a Lutero. Para ele, toda profissão deve ser aceita como um chamado do próprio Deus.

A preocupação com uma educação mais ampla pode ser encontrada também nos primórdios da reforma luterana. Desta forma se teria bons cidadãos e bons cristãos. Os dois estados são mandatos divinos e insepa-

ráveis (secular e espiritual).

Disciplina, honestidade, melhor administração do lar e educação de seus filhos são benefícios decorrentes da boa educação. Benefícios temporais ou seculares da educação são

dos de crianças e jovens talentosas sem condições para tal. Cria que dessa forma, estamos ajudando a libertar pessoas do inferno e colocando-as no caminho para o céu.

Para a educação hoje, p o d e m o s aprender de Lutero a interdisciplinaridade da educação. A educação cristã deve ir além daquela aula de Ensino Religioso que normalmente se tem nas

escolas. A educação acontece com a participação da família, da escola e da Igreja. Quando um destes três atores não cumprem sua tarefa teremos prejuízos na formação integral das pessoas. Na compreensão de Lutero, a educação

cristã precisa perpassar a vida das pessoas em todas as suas fases.

Foi a Reforma Luterana que deu um grande impulso para que houvesse uma educação mais holística nas escolas, inclusive escolas onde também meninas pudessem estudar. Na atualidade precisamos voltar com urgência às origens da Reforma e valorizar mais a formação e a informação. As pessoas leem muito pouco, tanto conteúdo teológico quanto de outras áreas do conhecimento.

Livros como Obras Seleccionadas de Lutero e os Catecismos Maior e Menor, são materiais muito ricos para compreender a colaboração de Lutero para a educação.

*(Matéria publicada no Jornal Sinodal do Sínodo Uruguai, edição de Nº 47)*



também a manutenção da paz, justiça social e manutenção da vida temporal passageira.

A educação para Lutero tinha tanta importância que defendia a ideia de usar até o dinheiro da Igreja para pagar os estu-

## Seminário Comunidades Criativas em Serra Pelada

Ocorreu, na Associação Diacônica Luterana (Serra Pelada), nos dias 04 e 05 de julho, com a participação de 51 lideranças, mais um Seminário Comunidades Criativas.

O evento foi promovido pela Secretaria de Formação da IECLB em parceria com o Sínodo Espírito Santo a Belém.

Os indicativos metodológicos do Plano de Educação Cris-

tã Contínua da IECLB (PECC) serviram de pano de fundo para o referido Seminário. A partir dos indicativos, os e as participantes refletiram sobre a prática educativa que desen-

volem nas suas comunidades. Os temas transversais, gênero e inclusão, estiveram presentes na reflexão. As oficinas de artes plásticas e técnicas teatrais foram fundamentais para apro-

ximar a teoria e a prática.

O seminário contou com a assessoria do Professor Marcelo Schneider (técnicas teatrais), da Professora Márcia Bach de Oliveira Lorentz (artes plásticas) e da Cat. Maria Dirlane Witt, Coordenadora de Educação Cristã na Secretaria de Formação da IECLB.

A acolhida calorosa da coordenação local e das pessoas participantes deram um colorido e um tempero muito especial durante todo o evento.

*Cat. Maria Dirlane Witt  
Coordenação de  
Educação Cristã  
Secretaria de  
Formação da IECLB  
Porto Alegre/RS*





# Dia Luterano da União Paroquial Jucu: grande festa da partilha

Depois de uma semana chuvosa, o domingo amanheceu com sol radiante. Era o dia 31 de maio, onde mais de 1.600 pessoas, vindas das paróquias de Califórnia, Domingos Martins, Marechal Floriano, Melgaço, Rio Ponte e Tijuco Preto, se reuniram em Rio Ponte para o Dia Luterano da União Paroquial Jucu.

Participaram grupos de metais, corais, grupos de canto, grupos de jovens, cada qual trazendo sua contribuição ao longo da tarde após o culto, houve apresentação de corais, grupos de cantos, apresentação de teatro e de um grupo de dança.

A acolhida realizada pela Paróquia em Rio Ponte com café da manhã enriquecido com pães, bolos, doces e frutas, que cada família participante compartilhava, deu um clima especial para o início do dia festivo. O culto contou com a participação dos ministros da União Paroquial: pastores Lindomar Raach, Anivaldo Kuhn, Valdeci Foester, Scharles Beilke e o diácono Lucinano Butske, além da candidata ao ministério pastoral Anelise Knappe, do bacharel em teologia Joel Frederico, e o jovem Mestre em Teologia, Éder Beling, que conduziu a pregação.

Éder baseou sua mensagem no evangelho de Lucas 24, destacando a conversa de Jesus com os peregrinos no caminho de Emaús. Ele traçou um paralelo entre a viagem que cada um fez de suas casas para chegar a Rio Ponte e a viagem dos discípulos de Emaús. Dada a rapidez com que se viaja hoje não dá mais para conversar tanto. Quando se anda a pé há mais tempo para se conversar. Ele lembrou também que na maioria das vezes lembramos e falamos mais das frustrações do que das alegrias. Por isso, é preciso que alguém de fora nos lembre das coisas bonitas. Nesse sentido, destacou a forma como Jesus se aproxima, como um estrangeiro que começa perguntando de igual para igual, sem ostentar qualquer título de superioridade. Aos poucos os corações vão se aquecendo, barreiras são vencidas, a esperança vai tomando o lugar do desânimo. Sendo que, na partilha do pão, a luz se acende plenamente.

Éder falou também, especialmente aos jovens, quando tirou um celular do bolso e fez fotos da comunidade, que atentamente ouvia a pregação. Fotos que tanto gostamos de fazer e postar. Mas alertou também para o perigo

da comunicação virtual que, por mais importante que ela seja, jamais substitui o “*corpo a corpo*”, o encontrar-se, o “*caminhar juntos*”, o sentar-se à mesa (se os discípulos tivessem *WhatsApp* naquela viagem, teriam ficado sabendo em tempo recorde da ressurreição de Jesus, mas não teria o mesmo gosto do que a presença real de Jesus).

multidão de peregrinos que veio partilhar sua alegria de ser evangélico-luterano em terras capixabas. Também haviam pessoas de outras denominações cristãs. Com exceção da carne e poucos produtos que tiveram que ser comprados, todos os outros alimentos foram doados por membros da Paróquia em Rio Ponte, que reuniu uma esfor-

teatro. Às quinze horas chegava a hora da despedida ao redor de mesas repletas ainda de comida partilhada.

Podemos dizer que o Dia Luterano em Rio Ponte foi uma grande festa da partilha: histórias, esperanças, sorrisos, abraços. Resume a alegria luterana de ser justificado por graça.

Em 2016, o Dia Luterano



Uma cruz de madeira foi entregue como lembrança desse Cristo que caminha ao nosso lado. No suporte da cruz um decalque com o tema do ano da IECLB “*Igreja da Palavra – chamadas a comunicar*”, foi disponibilizado a cada família.

Convidados para o almoço, o culto continuou. A ceia plena, o almoço que em tempo recorde foi servido à

cada equipe de cozinheiras e trabalhadores para preparar todos os alimentos e servi-los com alegria e carinho.

Ao longo almoço, e à tarde, os grupos de conversas se formavam envoltos por uma natureza exuberante. E ainda no início da tarde, diversos grupos das paróquias se apresentavam trazendo mensagens de esperança através da música, do canto, dança e do

será em Domingos Martins junto com a comemoração dos 150 anos do templo da comunidade, que anos após sua dedicação teve a sua torre construída num ato de desobediência civil ao Estado que não permitia este adereço aos templos não católicos.

P. Anivaldo Kuhn Melgaço





## Retiro de homens em Novo Brasil

Sob o tema “Homens da Verdade” e tendo como palestrante o pastor Sérgio Schaeffer, em torno de 100 homens da Paróquia de São Gabriel da Palha se reuniram nos dias 4 e 5 de junho, no Sítio Santa Luzia, em Novo Brasil, município de Governador Lindemberg, no I Retiro Paroquial de Homens.

Homem da verdade é aquele que assume um compromisso com aquele que é a Verdade: Jesus Cristo. O plano de salvação de Deus para a humanidade foi explanado, bem como fomos orientados a como anunciá-lo a outras pessoas. Jó e suas decisões citadas no capítulo 31

serviram de inspiração para um viver de acordo com a vontade de Deus na família, na comunidade e na sociedade.

Os participantes saíram animados e fortalecidos pela Palavra, pelos vários momentos de conversa em dupla e em pequenos grupos, bem como pela oportunidade de orarem uns com os outros e uns pelos outros.

O desafio foi lançado para que no próximo ano cada participante consiga trazer ao menos mais um homem para o segundo retiro.

P. Juliano Müller Peter  
São Gabriel da Palha



## Em nome da tradição, luteranos procuram por novo sineiro

Badaladas durante o dia, nos cultos e até antes do último momento da vida de uma pessoa. É assim que a cidade de Santa Maria de Jetibá ainda vive a rotina de ter dois sinos tocando em vários momentos, chamando a atenção da

comunidade para algo que aconteceu. A cidade, com boa parte da população pomerana e luterana, mantém a tradição de ter um profissional especialmente treinado para tocar os sinos: o sineiro.

Quem vive a rotina desta

profissão é Alfredo Guilherme, 65 anos. Descendente de turcos e alemães, ele toca os sinos da Matriz da Paróquia Evangélica Confissão Luterana há 22 anos. Ele é um trabalhador como outro qualquer, com salário e carteira assinada, e fica de plantão em casa para ser chamado quando for preciso.

O sineiro até se aposentou por conta do tempo em que está trabalhando na profissão e pela idade, mas não encontrou um sucessor e acabou voltando a trabalhar em prol da tradição luterana. “Se eu conseguisse gostaria de ficar até os 80 anos nesse trabalho”, afirma.

A rotina começa nos domingos e feriados pela manhã, quando ele dá 80 badaladas no sino grande. Antes dos cultos também, cerca de meia hora antes. O sino ainda é tocado durante os cultos, na oração do Pai-Nosso, no Batismo, ao fim do culto, em casamentos e também para avisar que alguém morreu e está sendo sepultado.

Os sinos da principal igreja de Santa Maria de Jetibá ficam a uma altura equivalente a 3 andares na torre da igreja, e Alfredo trabalha em um andar abaixo, puxando as cordas para tocar de acordo com cada



Sinos foram trazidos da Alemanha há 100 anos e são tocados em diversas ocasiões, como horário de culto, mortes e sepultamentos.

momento vivido pela comunidade, expressando sentimentos de alegria, tristeza e até saudade. O sino menor pesa 125 quilos e o maior 250. Os dois foram trazidos há mais de 100 anos da Alemanha.

O peso inclusive exige força e jeito para tocá-los, já que é necessário virar o sino até que os badalos toquem na parte metálica e produza o som que alcança até três quilômetros de distância dentro da cidade de Santa Maria de Jetibá.

Alfredo tem medo que a tradição se perca. Não só ele como a comunidade, que não aceita um sino eletrônico. “Eles não querem perder essa tradição da igreja luterana. Nós já tentamos procurar alguém para ficar no meu lugar, mas não apareceu ninguém”, lamenta.

O presidente da paróquia luterana de Santa Maria de Jetibá, Avelino Hell, de 56 anos, ressalta o trabalho excelente de Alfredo nos mais de 20 anos em que está na comunidade. “Nós conversamos com ele para continuar a tocar o sino porque é uma arte, um conhecimento que poucos sabem”, acredita.

Autor: Kaique Dias  
kbenfica@redgazeta.com.br

[http://gazetaonline.globo.com/\\_conteudo/2015/07/noticias/cidades/3901849-em-nome-da-tradicao-luteranos-procuram-por-novo-sineiro.html](http://gazetaonline.globo.com/_conteudo/2015/07/noticias/cidades/3901849-em-nome-da-tradicao-luteranos-procuram-por-novo-sineiro.html)

Fotos: Edson Chagas



“Eles não querem perder essa tradição que a igreja luterana traz desde o início” Alfredo Guilherme, sineiro



## Homenagem póstuma a Valdemiro Ratzke

A perda de um ente querido é a prova mais dolorosa que nós seres humanos enfrentamos em nossa breve passagem pela Terra. Assim aconteceu no dia 03 de julho passado: a Paróquia de Vila Pavão perdeu um grande líder e colaborador. Valdemiro



Ratzke, membro e presidente da recém-criada comunidade Luz de Cristo em Praça Rica, nos deixou repentinamente. Em seus quase 48 anos de vida, nos deixa muitos exemplos de como podemos ajudar neste lindo projeto de divulgação do Reino de Deus. Desde muito novo, sempre auxiliou nas tarefas da comunidade de Córrego da Peneira, participando do grupo de jovens, atuando como orientador de culto infantil e ensino confirmatório, participante do coral, assumindo cargos no presbitério e ainda foi presidente da paróquia de Vila Pavão.

Nos últimos anos, muito se empenhou pela formação e criação da comunidade de Praça Rica,

bem como a construção da igreja. Um sonho que virou realidade. Foram muitos dias de trabalho doados para essa realização. Foram muitas viagens realizadas, reuniões, tudo para essa grande obra do Senhor. Deu certo: A igreja e a comunidade estão aí. A igreja, que recebeu o nome de Luz de Cristo, foi inaugurada no dia 16 de maio de 2015, em meio a muita emoção e gratidão. E todos tiveram a oportunidade de ver em seu rosto a sensação de dever cumprido sim, mas com muito ainda para ser feito para o engrandecimento do reino de Deus.

Além das atividades na igreja, também tinha o seu trabalho junto à medicina alternativa, no gru-

po da Associação Central da Saúde Alternativa do Espírito Santo – ACESA, no qual inúmeras pessoas o procuravam, buscando a cura para seus males, através de massagens e medicamentos naturais. Com certeza aí também foi grande a sua contribuição.

E por fim, a sua paixão pelas flores, em especial as rosas, e essa paixão era dividida com sua esposa Normélia. O casal tinha grandes planos para crescerem na produção de flores.

Sua última ação ainda em vida foi em meio as flores, local no qual se sentiu mal e que em seguida foi em busca do socorro.

Com certeza não conseguiu realizar tudo que planejou, pois

partiu ainda muito cedo. Mas não teve medo de viver, de realizar trabalhos voluntários e principalmente de servir ao seu Deus.

À esposa Normélia, que sempre esteve ao seu lado apoiando no desenvolvimento das atividades, às filhas Valquíria, Gabriela e Sabrina, que com certeza tiveram do pai exemplos de como servir a Deus, e aos genros Rominiqui e André, que se juntaram a família, ficam os nossos agradecimentos e também nossas intercessões para que Deus console e conforte os vossos corações.

*Diácona Edna Ramlow Beling  
Vila Pavão*

## Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos em Afonso Cláudio

“Dá-nos um pouco da tua água” (Jo 4.7)

A Semana de Oração pela Unidade Cristã – SOUC em Afonso Cláudio teve seu período de 18 a 25 de maio de 2015. Esta foi a decisão da equipe organizadora local para que nos fins de semana não colidissem com os programas de celebrações locais relacionadas a Pentecostes, agendada anteriormente nas respectivas igrejas envolvidas na SOUC.

Participaram da equipe ministros e ministras, lideranças comunitárias, voluntários e voluntárias da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB de Afonso Cláudio e Serra Pelada; da Igreja Evangélica Luterana do Brasil – IELB, da Igreja Católica Apostólica Romana – ICAR, participaram lideranças religiosas das comunidades do centro e também do interior: Vargem Grande, Santa Luzia do Firme, Serra Pelada e uma escola do campo séries iniciais.

No total de celebrantes foram envolvidas 43 pessoas de todas as idades, representantes das etnias pomeranas, alemãs, italianas, portuguesas e negros. Em todos os momentos celebrativos houve um esforço em trazer a mística da diversidade retra-

tada nos personagens vítima do sistema que as oprimiram e as fizeram minoria quando não, a tentativa de suprimi-las do meio da sociedade envolvente. Esta mesma diversidade que fez parte da nossa construção histórica e que faz parte de nossos traços culturais miscigenados presente em nós ainda hoje pro-

córdia, do desamor querendo tornar o povo um exército de manobra e reserva para o trabalho análogo escravo.

O tema da SOUC “Dá-nos um pouco da tua água” foi de grande significância para a nossa região e para grande parte do país que enfrentou uma grande seca, pois muitos

estão neste momento sofrendo ameaça de perda de seus territórios por mega-construções, partilha de alimentos. A equipe solicitou novos encontros, para que o exercício do ecumenismo não esfrie no decorrer do ano e que a mesma possa planejar novos eventos para uma maior aproximação e, a exemplo deste ano, possa ampliar o número de comunidades envolvidas. Para que possa participar de ações e pastorais sociais emergentes, como é o caso da CPT (Comissão Pastoral da Terra), PPL (Pastoral Popular Luterana), Plano Municipal de Educação, que está em foco no Brasil e no município, pois uma equipe discute a questão da Educação do Campo; a Campanha da Fraternidade 2016 que será ecumênica.

As construções dos cenários místicos foram enriquecidas



vando que nossa cultura não virou folclore, antes se recriou para ressurgir mais forte.

Neste sentido, a SOUC é uma oportunidade para reafirmação religiosa e cultural servindo para quebrar as barreiras do preconceito imposta pela classe excludente e dominante que plantou a semente da dis-

agricultores se desesperaram e começaram a escavar poços próximos aos cursos d’água, instalando muitas bombas que ultrapassaram o limite de vazão dos mananciais levando os vizinhos abaixo a ficarem com um leito de rio seco afetando não só a produção agrícola, mas a vida aquática

de procissões de entrada, muito canto trazido especialmente, em quase todas as celebrações por um grupo formado de estudantes e professores da Associação Diacônica Luterana – ADL, o exercício da troca de púlpito, o abaixo assinado em solidariedade aos povos pesqueiros do litoral brasileiro que

estão neste momento sofrendo ameaça de perda de seus territórios por mega-construções, partilha de alimentos. A equipe solicitou novos encontros, para que o exercício do ecumenismo não esfrie no decorrer do ano e que a mesma possa planejar novos eventos para uma maior aproximação e, a exemplo deste ano, possa ampliar o número de comunidades envolvidas. Para que possa participar de ações e pastorais sociais emergentes, como é o caso da CPT (Comissão Pastoral da Terra), PPL (Pastoral Popular Luterana), Plano Municipal de Educação, que está em foco no Brasil e no município, pois uma equipe discute a questão da Educação do Campo; a Campanha da Fraternidade 2016 que será ecumênica.

*Gilmar Hollunder  
Professor na ADL  
Serra Pelada*



# Palavra de Deus: lei e Evangelho

Aquilo que o movimento de Reforma, no século XVI, entendeu como central na vida da Igreja preserva toda a sua atualidade, a saber, o anúncio da salvação por graça mediante a fé. Sobre este fundamento ergue-se o edifício da existência cristã. A Palavra de Deus, que dá testemunho desta mensagem, alcança-nos como Palavra que desmascara e denuncia todo o mal e a injustiça que há em nós e na nossa sociedade e nos anuncia um caminho novo, um recomeço que o próprio Deus fez e faz conosco, a partir do perdão que restituiu-nos a possibilidade de sermos felizes. A Palavra de Deus é lei e Evangelho. Fosse ela somente lei, ela nos destruiria, pois não conseguimos cumprir toda a lei. Fosse ela somente Evangelho não promoveria o arrependimento a que somos chamados e chamadas. A consciência humana é atribulada pela lei, que desmascara qualquer pretensão de uma pessoa se julgar melhor que outras, mas, no Evangelho, encontra alívio e renovadas forças para abraçar a vida com gratidão!

No século XVI, as pessoas se preocupavam muito com a pergunta: 'Como alcançarei a salvação?' ou 'O que posso fazer para me tornar justo perante Deus?'. Estas perguntas existenciais levaram o Reformador Martim Lutero a desistir de uma carreira profissional no campo do Direito para tornar-se monge. No mosteiro, ele seguia todas as normas que lhe eram ensinadas. Em tudo procurava ser perfeito para merecer a salvação, mas nunca sabia ao certo se já tinha feito o suficiente. A descoberta libertadora para Lutero foi que não é preciso fazer algo, pois, em Cristo, Deus mesmo nos faz pessoas justas e salvas. É pela fé na obra de Cristo em nosso favor que podemos ter paz em nossos corações. Deus nos reconcilia consigo não pelo mérito das nossas obras, mas por sua graça.

É difícil dizer o quanto, hoje, as pessoas ainda se im-

portam se Deus as salva ou não e se Ele o faz por graça ou não. A indiferença, mais do que a descrença, é um dos males do nosso tempo. As pessoas já não temem mais o juízo de Deus. Na época de Lutero, era difícil livrar-se da imagem de um Deus juiz, pronto para castigar. A misericórdia de Deus tinha sido deixada em segundo plano.

Hoje, abusa-se da graça e da bondade divinas e deseja-se que Deus atenda aos caprichos da gente. Esquecemo-nos que devemos prestar contas dos nossos atos e agimos como se nada mais fosse pecado e como se nossas vidas estivessem nas nossas mãos apenas. Desta forma, para muita gente, a vida se torna um fardo pesado, pois é desesperador pensar que a minha vida depende apenas de mim mesmo, que sou pessoa falha e limitada! Há conforto em saber que Deus cuida da minha vida, pois Ele me criou e me sustenta, justamente também quando experimento a cruz e o sofrimento. Não é por nosso merecimento nem por nossas obras nem por nossa piedade que Deus nos reconcilia consigo e nos dá paz, mas porque nos ama (Romanos 5). Ele vem ao nosso encontro. Desse encontro com Deus brotam alegria e novo sentido para a vida.

A Boa Notícia é que Cristo morreu em favor de pecadores e de pecadoras. Somos nós os alvos do amor de Deus. Não precisamos mais fugir dele como quem foge de um carasco. Também não precisamos viver como se este mundo estivesse irremediavelmente fora de rumo e ninguém mais precisasse prestar contas dos seus atos. Podemos nos alcançar a ele, pois o Pai de Jesus Cristo é o Deus que procura quem está longe e traz para perto de si. Somos amparados e amparadas por um Deus que trabalha pela nossa salvação! Crer nisso foi libertador para Lutero e para tanta outra gente que aprendeu a confessar que

a salvação é obra de Cristo em nosso favor.

A certeza que somos amparados e amparadas por Deus nos dá liberdade, nos faz mais alegres e permite que vivamos exercitando solidariedade. Cristo identificou-se com os pequenos e fracos (Mateus 25). É a ele que servimos quando servimos aos que de nós necessitam. É disso que também nos lembra Lutero: 'Cristo nos ensina para quem devemos fazer boas obras, mostrando-nos quais são boas obras. Todas as outras obras, com exceção da fé, devemos fazê-las para o próximo, pois Deus não exige de nós que lhe

**“A Palavra de Deus, na forma de lei e Evangelho, é caminho de vida na medida em que aprendemos a confiar inteiramente na graça, na misericórdia e no amor de Deus.”**

façamos uma obra, a não ser unicamente a fé, por meio de Cristo. Com a fé, Ele tem o suficiente. Com ela, o honramos como aquele que é benévolo, misericordioso, sábio, bom, verdadeiro... Depois disso, cuida apenas para proceder com o próximo como Cristo procedeu contigo e deixa todas as tuas obras com toda a tua vida visar ao teu próximo. Procura onde há pobres, doentes e débeis; ajuda-os; exercita neles a tua vida para que tenham apoio, por tua parte, todos aqueles que precisam de ti; ajuda-os na medida das tuas capacidades com teu corpo, teus bens e tua honra... Sabe que servir a Deus não é outra coisa, senão servir

ao teu próximo, fazendo-lhe bem, com amor, seja ele uma criança, uma mulher, um criado, um inimigo ou um amigo. Não faças distinções quaisquer. O teu próximo é aquele que necessita de ti em assuntos de corpo e alma. Onde podes ajudar corporal e espiritualmente, lá há serviço a Deus e boas obras'.

Quando confiamos na obra que Jesus Cristo realizou em favor de nós, abre-se a possibilidade de sairmos do nosso egoísmo e de vencermos os nossos preconceitos. Deixa de haver lugar para o orgulho, que levanta muros entre as pessoas. Deus nos salva por sua graça mediante a fé e o fundamento disso é o seu amor, concretizado na cruz de Cristo. Esta é a forma como Deus promove vida para a eternidade e para o presente. Estar salvo, por isso, é também estar comprometido com essa promoção da vida. Estar em paz com Deus é também viver inconformado com o pecado na nossa vida pessoal, comunitária e social.

Conta-se de Lutero que teria dito que, se soubesse que o mundo terminaria amanhã, ele aproveitaria o dia de hoje para plantar uma macieira e para pagar as suas dívidas, pois o cristão jamais entrega a boa Criação de Deus de mãos beijadas ao inimigo de Deus. A pessoa cristã planta esperança e age com retidão. Ela se deixa guiar pela Palavra de Deus na forma de lei e Evangelho. A lei nos diz o que devemos e o que não devemos fazer, mas não cria as condições para que o façamos. É o Evangelho da graça e do amor de Deus que nos socorre.

Lutero expressou essa realidade assim: 'Acostume-se à expressão de que são duas coisas totalmente diferentes fazer as obras da lei e cumprir a lei. A obra da lei é tudo que a pessoa faz com a lei e pode fazer com ela, partindo da sua vontade livre e das suas próprias forças. Como, porém, sob e ao lado de semelhantes obras, permanecem no coração indisposição e coação em relação à

lei, todas essas obras são perdidas e inúteis. Isto é o que Paulo quer dizer: 'Ninguém será justificado diante de Deus por obras da lei'. [...] Como haverá de agradar a Deus a obra que provém de um coração indisposto e desobediente? Entretanto, cumprir a lei significa: realizar a sua obra com vontade e amor, levar uma vida reta e conforme a vontade de Deus livremente, sem a coação da lei, como se não houvesse lei ou punição. Semelhante disposição partindo do livre amor é o Espírito Santo quem a dá ao coração (Romanos 5.5). O Espírito, porém, não é dado senão em, com e por meio da fé em Jesus Cristo. [...] Assim, a fé não vem senão exclusivamente pela Palavra de Deus ou Evangelho que prega a Cristo como o Filho de Deus e pessoa humana, morto e ressurreto em nosso favor [...]'.

Esta perspectiva nasce de uma compreensão de que a Palavra de Deus sempre nos alcança como lei e Evangelho. A lei denuncia o pecado humano e revela a nossa condição de escravos e escravas do pecado. Não faço o bem que eu prefiro, mas sim o mal que eu não quero (Romanos 7), assim o apóstolo Paulo resumiu a nossa situação. Enquanto houver a necessidade de uma lei que nos ordene 'não matarás', por exemplo, essa mesma lei denuncia quem nós de fato somos. Necessitamos do Evangelho, isto é, do anúncio de que somos pessoas amadas por Deus, ainda que a sua lei denuncie a nossa indignidade.

A Palavra de Deus, na forma de lei e Evangelho, é caminho de vida na medida em que aprendemos a confiar inteiramente na graça, na misericórdia e no amor de Deus.

P. Me. Osmar Luiz Witt,  
Professor na Faculdades EST  
e Pastor na Casa Matriz de  
Diaconisas, ambas em  
São Leopoldo/RS

Fonte:  
Jorev Luterano - Maio - 2015



# Viagem para Alemanha nos 500 anos da Reforma

Visita à Alemanha, Praga (na República Tcheca), Suíça e Itália  
Segunda Quinzena de Maio de 2017

13 Pernoites/16 Dias

Diante dos seus olhos desfilará uma Europa milenar, imperial, religiosa, mas também romântica, charmosa e moderna. Respirar o ar da história é uma experiência ímpar.

Neste roteiro exclusivo você conhecerá a apaixonante cidade de Rudesheim, às margens do Rio Reno, as modernas Berlim, Dresden e Munique, na Alemanha; os encantos milenares de Praga, na República Tcheca; as belezas de Innsbruck, na Áustria; as montanhas Dolomitas e as lindíssimas Verona e Veneza, na Itália.

Nesta década dos festejos dos 500 anos da Reforma, também incluímos as principais cidades que marcaram Martin Lutero e a Reforma: Worms, Wittenberg e Eisenach.

solicite informações sobre o roteiro através dos contatos abaixo.

Informações e Organização

P. Sinodal Joaquinho Borchardt  
27 99525-6512 | joaninhob@gmail.com

Hersing  
viagens & turismo

atendimento@hersingviagens.com.br  
www.hersingviagens.com.br



Prezados amigos e amigas. Já fechamos o primeiro grupo para a viagem para a Alemanha, marcada para

maio de 2017, por ocasião das comemorações dos 500 anos da Reforma. **Agora começaremos um segundo**

**grupo.** Quem estiver interessado em participar desta viagem, pode enviar e-mail para joaninhob@gmail.com para

receber maiores informações sobre valores e formas de pagamento, e se inscrever previamente para o se-

gundo grupo, ou telefonar para o nº (27) 99525.6512 e falar com o pastor Joaquinho Borchardt.

## Sustentabilidade: um desafio à tarefa missionária que cabe à Igreja

O texto que compartilho tem como premissa a ideia de que a Igreja, as suas Comunidades, as suas instituições e os seus serviços devem ser organizados na perspectiva da Sustentabilidade, exigência que está posta para toda a sociedade.

Sustentabilidade é um termo utilizado nos estudos sobre o meio ambiente e na economia para se referir ao desenvolvimento sustentável, isto é, um desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem

comprometer o direito das gerações futuras de satisfazerem as suas necessidades.

Trazendo para o contexto da Igreja, significa perguntar sobre as capacidades da Igreja em criar condições favoráveis para a sua missão, no presente e no futuro. Implica refletir sobre como a Igreja deve gerar os seus próprios recursos humanos, teológicos, litúrgicos e econômicos.

Trata-se de Sustentabilidade para a missão. É certo que se deve compreender que Sustentabilidade não se

refere apenas à questão econômica, a fundos financeiros, mas a um processo mais amplo e que permite à Igreja, na atualidade e no futuro, exercer a tarefa missionária que lhe cabe.

A IECLB, como Igreja de imigração, precisa constantemente perguntar sobre a sua missão no contexto atual: Que capacidades temos de elaborar estratégias, metodologias e concepções atualizadas de fazer missão? Qual é a nossa capacidade de aprender com Igrejas irmãs,

com o movimento ecumênico? Qual é o valor e o conhecimento que se tem das novas iniciativas de ser Igreja? Como tudo isso é estudado, compartilhado e avaliado?

Também devemos nos perguntar pelo peso que a cultura e a etnia exercem, o que aponta para a necessidade de superar um modelo de Igreja étnica e desenvolver formas intencionais de contextualização na realidade social e teológica brasileira, valorizar e incluir a musicalidade, os coloridos culturais que caracterizam cada região do nosso país. Também as experiências, as inteligências e os sonhos que fecundam o nosso imaginário cultural.

Uma Igreja sustentável e missionária também precisa romper o modelo de manutenção. Significa não mais viver das recordações e dos saudosismos do passado na perspectiva de recuperá-las ou mantê-las. Não é possível viver das glórias do passado enquanto os membros vão se dispersando e assumindo outras Comunidades de fé.

também entram no diálogo quando o assunto é a Sustentabilidade. Trata-se do tema 'fé e gratidão' ou 'oferta de gratidão'. Via de regra, as Comunidades organizam o Setor Financeiro a partir das atividades realizadas no ano anterior, que, se formos analisar, é uma repetição de muitos anos atrás, uma prática nada missionária, de pura manutenção e que não incluiu um olhar para frente.

No Sínodo Espírito Santo a Belém, somos desafiados pela realidade urbana, que não exclui a complexidade de ser Igreja no interior. É importante criar novas dinâmicas eclesiais, atender os chamados que vêm da sociedade e jamais esquecer que Igreja é missionária ou, então, não é Igreja, é gueto ou clube. Igreja é Comunidade de fiéis cuja vocação é proclamar a Palavra e levar a cabo a missão de Deus no mundo. Eis o desafio e a bela tarefa da Igreja.

Fonte: Jorev Luterano  
Junho - 2015



Não é possível viver das glórias do passado enquanto os membros vão se dispersando e assumindo outras Comunidades de fé

Os recursos financeiros



## Falecimentos

### Falecimento de Vantuir Wolfram



um dos primeiros integrantes dos trombonistas da comunidade de Serra dos Pregos em 1995, grupo que ele coordenou por muitos anos. Além disso, também atuou como regente de coral, integrou grupo de danças e teve uma participação no grupo de flautistas da comunidade. Também atuou na diretoria da Associação Cultural Alemã de Serra dos Pregos (ACASP), onde colaborou na promoção da cultura no município de Santa Teresa.

Mesmo em meio aos momentos de fraqueza em seus últimos tempos de vida, a família o carregou em suas dores causadas pela dependência. Na igreja de Serra dos Pregos fez a sua última participação com os trombonistas no dia 1º de fevereiro de 2015, completando 20 anos de dedicação à música em sua comunidade. A família ainda carrega a dor do vazio, mas sabe-se conduzida pela mão consoladora de Deus que não nos desampara na tribulação.

Jesus Cristo diz: “*Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em Mim, não morrerá eternamente*” (Jo 11.25-26).

Sob a esperança dessa palavra a família Wolfram e a comunidade de Serra dos Pregos, Paróquia de Santa Teresa, encontram-se enlutadas e entristecidas pelo falecimento de Vantuir Wolfram.

Nascido em 05 de maio de 1980 e falecido em 26 de maio de 2015, em seus 35 anos de vida Vantuir deixou uma marca na sua comunidade. Foi

*Família Wolfram*

### Falecimento de Umberto Fehelberg



abençoado com três filhas: Ivonete, Ivani e Ivanilda. Celebrou Bodas de Ouro dia 24/10/2009.

Umberto viveu 79 anos, 1 mês e 16 dias. Faleceu na Fundação Hospitalar em Itaguaçu, deixando enlutados a esposa, 3 filhas, 3 genros, 1 neto, 7 netas, 4 bisnetos, 5 bisnetas, 1 irmã, 3 cunhados, 1 tia e demais parentes e amigos. O sepultamento ocorreu no dia 28/05/2015 no cemitério da comunidade em Palmeira de Santa Joana.

A família enlutada confessa com o apóstolo Paulo: “*Pois eu tenho a certeza de que nada pode nos separar do amor de Deus: nem a morte, nem a vida; nem os anjos, nem outras autoridades ou poderes celestiais; nem o presente, nem o futuro; nem o mundo lá de cima, nem o mundo lá de baixo. Em todo o Universo não há nada que possa nos separar do amor de Deus, que é nosso por meio de Cristo Jesus, o nosso Senhor.*” Rm 8.38-39.

*P. Lourival Ernesto Fehberg  
Pastor Vice Sinodal  
Palmeira de Santa Joana*

No dia 27 de maio de 2015, a família Fehelberg e a Comunidade de Palmeira de Santa Joana sofreram a perda de um ex-presidente e ex-presbítero da comunidade, Sr. Umberto Fehelberg.

Nascido no município de Itaguaçu no dia 09/04/1936. Batizado dia 05/07/1936 em Palmeira de Santa Joana. Confirmado na mesma comunidade dia 02/04/1950, tendo como lema da confirmação a palavra bíblica de Apocalipse 3.20. Filho de João Fehelberg e Augusta Piske Fehelberg; casou-se dia 17/10/1959 com Adelina Bucher e o casal foi

### Falecimento do pastor Ricardo Rosenbauer

Ricardo Rosenbauer nasceu em Schmölz, na Alemanha, no dia 01.12.1926 e era casado com Elisabeth Götzki.

Pastor Ricardo chegou ao Córrego Bley no dia 09 de junho de 1951, junto com o pastor Gotthilf Aichele, de Vila Pavão (Córrego Grande). Os dois vieram ao Brasil por iniciativa do pastor George Bertlein, de São Bento, que criou as paróquias de São Gabriel da Palha e Vila Pavão. Em 1959, o pastor Ricardo transferiu-se para Jaraguá do Sul. Em 1965 retornou para a Alemanha. Ele faleceu no dia 08.02.2015 e foi sepultado no dia 16.02.2015, em Reichenberg, Alemanha.

Agradecemos a Deus pelo trabalho/ministério abençoado do pastor Rosenbauer, que iniciou o seu ministério como primeiro pastor da Paróquia de São Gabriel da Palha, em meio a muitas dificuldades, mas com dedicação, alegria e muito carinho.

*Pastor Rubens Stühr  
Vila Pavão*



## Anúncios

### Nilza Ost Kosanke completa 70 anos



“*Pois foi Deus quem nos fez o que somos agora; em nossa união com Cristo Jesus, ele nos criou para que fizéssemos as boas obras que ele já havia preparado para nós.*” Ef 2.10

Nilza Ost Kosanke completou no dia 12 de julho seus 70 anos de vida. Ela nasceu no dia 12/07/1945, reside em Rio Lamego e é membro na Comunidade de Garrafão, Paróquia Evangélica

de Confissão Luterana em São João do Garrafão.

Essa é a maravilhosa mulher que hoje homenageamos. Contemplando-a com carinho, queremos abraçá-la e também aplaudi-la com muita emoção e ternura, pedindo a Deus que a abençoe e lhe conserve a saúde, pois você é fruto da mais bela obra que o Criador colocou na nossa história.

Amamos você vovó. Alguém que tanto lutou, tanto sofreu, que encontra a cada dia mais vitalidade, e nos mostra tudo o que conheceu do mundo, você é para todos nós a esperança. E temos a honra de seguir seu exemplo e sua lucidez.

*Eliana Zummach - neta*

### Bodas de Diamante de Henrique Berger e Autilina Litzkov



Entre amigos e familiares! Foi assim a renovação dos votos feitos há 60 anos.

Em 04 de junho de 1955 dois jovens cheios de esperança se uniram em matrimônio. Em 04

de junho de 2015 dois jovens cheios de história renovaram os votos. Foi assim que o Sr. Henrique Berger e Dona Autilina Litzkov Berger celebraram bodas de diamante em agradecimento a Deus.

São 60 anos construídos com muita persistência e perseverança em um tempo em que “*se conservava o que se quebrava*”. Um tempo em que os relacionamentos não eram descartáveis, mas renovados e fortalecidos a cada novo dia. Em comunhão Henrique e Autilina construíram esses 60 anos de abençoada vida matrimonial. Construíram e reconstruíram quantas vezes fosse necessário. É assim que foi o “*felizes para sempre*” deste casal. Que a graça e o amor de Deus continue os abençoando por muitos anos.

*P. Rogério Beling  
São Luís  
Santa Maria de Jetibá*

### Augusto Stein completa 89 anos



Num clima de louvor, adoração e oração, no dia 06 de agosto de 2015 agradecemos a Deus pelos 89 anos de vida que o Sr. Augusto Stein completaria no dia 08 de agosto.

Estudo bíblico realizado com Santa Ceia na casa de Arlindo e Elzira Stein, que há quatro anos cuidam do seu Augusto, que há oito meses se encontra acama-

do, mas sempre em oração e temor a Deus demonstra a sua fé que se reflete na satisfação e em alegria.

O senhor Augusto agradeceu a todos que participaram do estudo bíblico onde estavam presentes amigos e parentes.

*Lucinéia Cristina Stein Herbst  
Tijuco Preto*



## Falecimento de Zilda Lemke Schoeffer



*“Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro? O meu socorro vem do SENHOR, que fez o céu e a terra.” Sl 121.1-2.*

Este Salmo era o preferido de Zilda Lemke Schoeffer, esposa, mãe, amiga e serva fiel, dedicada

à obra do SENHOR. Desde muito jovem, integrou-se às atividades da Igreja. Nas décadas de 60 e 70, ajudou a conduzir o louvor da comunidade de Vila Pavão, tocando harmônio. Mais tarde, já na comunidade de Nova Venécia, engajou-

-se no grupo de canto e participava ativamente dos encontros da OASE, além das outras programações, sempre colocando seus dons a serviço. As visitas, principalmente às pessoas mais idosas, que entendiam melhor o pomerano ao português, eram as suas preferidas. Por muitas vezes visitou idosos que já não tinham mais condições de sair de casa para participar das programações no templo. Levava sempre consigo a Bíblia e o antigo hinário alemão. Assim orava, lia e cantava louvores no dialeto que os mais antigos entendiam com mais facilidade.

Em meados de 2014, seu engajamento nas atividades da comunidade foi diminuindo. Fortes dores

abdominais provocavam muito mal estar. Passou por um período de internação e somente em dezembro, foi possível diagnosticar o motivo das dores: um adenocarcinoma intestinal. Após cirurgia e avaliação médica, infelizmente soubemos que a doença já havia avançado. Foram 5 meses e meio de tratamento, até que, no dia 12 de junho, Deus a chamou para junto de si.

Ela partiu serena, em casa, bastante debilitada na última semana, porém sem dores, consciente e declarando que Jesus Cristo era o Senhor e Salvador da sua vida! Ficamos tristes com a perda, afinal, sempre queremos as pessoas queridas, bem próximas de nós. Mas a cer-

teza de que ela está na glória do nosso Pai Celestial, nos consola e nos anima a viver inspirados no seu exemplo de fé e comprometimento com Cristo.

Agradecemos a todos que nos fortaleceram com suas orações e às visitas das amigas do grupo de canto, da OASE e de tantas outras pessoas: amigos, familiares, vizinhos e pastores.

Nascida aos 28 de janeiro de 1945, ela alcançou a idade de 70 anos, 4 meses e 15 dias, bem vividos na presença do SENHOR!

*Elistraude S. Tom  
São Gabriel da Palha*

## Falecimento de Elielton Jacob



Os pais Marlene Schmidt Jacob e Eliédison Jacob, da Comunidade em São João do Estivado, Paróquia da Missão, estão enlutados pelo falecimento de seu filho Elielton Jacob, nascido no dia 25 de janeiro de 2002, batizado no dia 31 de março de 2002, e que veio a falecer no dia 31 de maio

de 2015, alcançando a idade de 13 anos, após longa enfermidade que lhe ceifou a vida (neoplasia maligna do encéfalo com lesão invasiva).

A família vem, através deste, agradecer a todos que de uma ou outra forma auxiliaram nesse período tão difícil, em especial a direção e funcionários do Albergue Martim Lutero, aos membros, familiares e amigos da Paróquia da Missão e de outras paróquias da IECLB.

Nosso consolo está no Senhor que diz: *“Então, lhe trouxeram algumas crianças para que as tocasse, mas os discípulos os repreendiam. Jesus, porém, vendo isto, indignou-se e disse-lhes: Deixai vir a mim os pequeninos, não os embarceis, porque dos tais é o reino de Deus. Em verdade vos digo: Quem não receber o Rei-*

*no de Deus como uma criança de maneira nenhuma entrará nele. Então, tomando-as nos braços e impondo-lhes as mãos, as abençoava.” Mc 10.13-16.*

Sabe por que Jesus disse isso? Porque apesar de todos nascermos pecadores, não há ninguém mais merecedor da graça de Cristo que uma criança inocente. Ele também diz: *“Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá.” (Jo 11.25).*

Que a esperança da ressurreição e da vida eterna os envolva num abraço carinhoso e solidário, da família luterana.

*Cat. Traudi M. Kraemer*

## Falecimento de Arthur Germano Borck



*“Na verdade, não temos aqui morada permanente, mas buscamos a que há de vir.” Hb 13.14.*

No dia 30 de dezembro de 2014 faleceu Arthur Germano Borck. Arthur era membro

da Comunidade de Rio Ponte desde seu nascimento em 1949. Homem lutador, dedicado e fiel à sua Igreja, serviu por mais de 40 anos a Deus e sua comunidade através da música. Aprendeu a tocar trombone com muito esforço e, com metodologia simples, ensinou seu filho e seus netos. Arthur faleceu aos 65 anos, deixando enlutados esposa, filho, nora, netos, demais parentes. A família agradece pelo conforto recebido das mãos de Deus e de sua comunidade luterana.

*P. Scharles Roberto Beilke*

## Homenagem póstuma a Germano Franz Carlos Zummach e Laura Reinholz

*“Irmãos, queremos que vocês saibam a verdade a respeito dos que já morreram, para que não fiquem tristes como ficam aqueles que não têm esperança. Nós cremos que Jesus morreu e ressuscitou; e assim cremos também que, depois que Jesus vier, Deus o levará de volta e, junto com ele, levará os que morreram*

*crendo nele.” 1 Ts 4.13-14*

Falar em perdas é falar em solidão, tristeza, desesperança, medo, morte. Mas não é baseado nesses sentimentos que escrevemos essa homenagem, o que nos motivou a escrever foi a vida, foram todas as lembranças de quando estavam entre nós, a alegria que nos proporcionaram, as histórias que

nos contavam, as experiências que compartilharam conosco, tudo o que vivemos juntos.

Germano Franz Carlos Zummach e Laura Reinholz se casaram no dia 28 de junho de 1957. Ele nascido em 15/12/1933, e ela nascida em 07/03/1937. Comemorariam bodas de vidro no ano de 2015 (58 anos de casados).

Germano foi internado no Hospital de Santa Maria de Jetibá no dia de seu aniversário e faleceu em 18/12/2014, aos 81 anos de idade, deixando toda a família e amigos enlutados, e Laura partiu dois meses depois, no dia 16/02/2015 aos 77 anos, aumentando a saudade. Os dois foram membros ativos na Comunidade de Alto Santa Maria do Garrafão, filiada à Paróquia de São João do Garrafão, comunidade à qual ajudaram a constituir e da qual se orgulhavam muito.

Germano fez a doação do terreno onde hoje ela se encontra e a felicidade maior dele foi a aquisição de sinos para a torre. Os sinos foram inaugurados em 28 de setembro de 2014, nomeados de Martim Lutero e Katharina Von Bora, e pouco mais de dois meses depois de sua inauguração anunciaram tristemente sua primeira morte.

Sentado na varanda de sua casa ele orgulhosamente escutava o badalar de Lutero e Katharina toda vez que o sino tocava, e admirado, víamos seu olhar brilhar. Somos tão despreparados para a perda, que tentamos encontrar de alguma forma algum motivo para ela, mas por causa desse nosso despreparo não percebemos que não existe explicação para tudo, e que nem tudo precisa ser explicado, basta cremos no nosso Deus e nele depositar a nossa confiança e nossa fé.

Entendi que a saudade é como o amor, nunca para de crescer, porque aqueles que amamos fazem parte do que nós somos mesmo estando longe. Sentiremos saudades para sempre. Talvez lembrando do que podíamos ter feito e não fizemos, das palavras que deveríamos ter ditas e não dissemos, atitudes que deveríamos ter tido e não tivemos. E mesmo se tivéssemos feito tudo, o tudo ainda assim não teria sido suficiente.

Na certeza de que um dia estaremos juntos novamente na presença de Deus, levarei na lembrança para sempre cada sorriso desse homem e dessa mulher do qual me orgulho de ser neta.

*Com carinho,  
Eliana Zummach - neta*





# O cuidado com alguém que é especial

Apresento a vocês leitores do jornal *O Semeador* uma pessoa querida e amada por todos, tanto pela família, pela escola onde estuda e pela comunidade da Ressurreição de Alto Jucu de Cima, Paróquia de Tijuco Preto, onde é membro.



Estou falando da Elaine Schulz Bork, filha de Luiz e Lindaura, neta do Sr. Ademar e Dona Elzariana. Todos moram debaixo do mesmo teto, onde unidos nos laços familiares, cuidam da Elaine, que é deficiente. Este cuidado também é explícito na comunidade, onde a família, num gesto de coragem, amor, dedicação e fé cristã, envolvem esta criança em todas as atividades, principalmente no culto infantil. Esta família possibilita a Elaine também a

exercer sua cidadania.

Ao escrever a história da família Bork, me veio à mente uma pergunta: Será que poderia existir em algum cantinho de nossa sociedade ou em nossas comunidades algum caso de famílias que escondem, por algum motivo, uma criança especial do convívio social e da comunidade? Se você conhece algum caso, espero que a história da Elaine te motive, como cristão, a mudar esta realidade, pois o que seria da Elaine se sua família a privasse do convívio social?

Diác. Luciano Butske  
Tijuco Preto



## Café solidário

*“Sempre que puder, ajude os necessitados. Não diga ao seu vizinho que espere até amanhã, se você pode ajuda-lo hoje”.* Pv 3.27-28

Quando o amor de Deus toca o coração das pessoas, os frutos são colhidos na bondade, na misericórdia e na solidariedade. Assim aconteceu entre alguns agricultores residentes próximo às comunidades de São Pedro, Córrego Espinho e Córrego do Chapéu – Paróquia de Colatina. Em meados do mês de abril, mais de 40 pessoas se reuniram num grande mutirão para colher o café do Sr. Vilson Garcia, membro da comunidade de São Pedro. O dono da lavoura encontrava-se em Vitória, em tratamento de um câncer.

O sentimento de solidariedade foi expresso na alegria e no bom ânimo dos que se reuniram para fazer a colheita. A grande maioria dos que participa-

ram do mutirão é de membros da IECLB. Também houve ajuda de pessoas de outras denominações religiosas. Em carta dirigida às comunidades, a família agradeceu a colaboração de todos. Nela, o próprio Sr. Vilson Garcia assim ex-

pressou: *“Espero poder estar de volta em breve, com saúde renovada, pois estou confiante, vou vencer essa batalha com a ajuda de Deus e o apoio indispensável de todos vocês.”*

A TV Gazeta fez uma bonita reportagem sobre

este acontecimento. Caso alguém queira acessá-la através da internet, basta procurar por: *“Vizinhos se juntam para ajudar na colheita de café em propriedade do ES”.*

Assista a reportagem: <http://g1.globo.com/espírito-santo/jornal-do-campo/videos/t/edicoes/v/vizinhos-se-juntam-para-ajudar-na-colheita-de-cafe-em-propriedade-does/4118816/>

rito-santo/jornal-do-campo/videos/t/edicoes/v/vizinhos-se-juntam-para-ajudar-na-colheita-de-cafe-em-propriedade-does/4118816/

Pastores da Paróquia de Colatina



# Passa dia da juventude em São João do Estivado

No dia 29 de março, os jovens da Paróquia da Missão de Linhares se reuniram para um passa dia na comunidade em São João do Estivado.

O encontro iniciou com a celebração do Domingo de Ramos, a partir do Evangelho de Marcos 11.1-11, e integração dos jovens das comunidades de Linhares, Jaguaré, São Mateus e São João do Estivado, seguido de uma gincana de circuito, com atividades bíblicas, brincadeiras e esportes.

Foi um dia especial: os alunos do 1º ano do ensino confirmatório foram convidados a participar, pois queremos que continuem a participar das atividades depois de confirmados.

Cat. Traudi M. Kraemer  
Linhares



## Um final de semana ímpar

#ficaadica - esse foi o tema do último retiro da juventude mirim e ensino confirmatório da Paróquia de São Gabriel da Palha, realizado no final de semana dos dias 20 e 21 de junho. Mauro Westphal, coordenador de parcerias da Missão Zero em Curitiba, foi o palestrante convidado. Junto a ele contribuíram também, para o encontro, dois estudantes de teologia da Faculdade de Teologia Evangélica - FATEV. Estiveram reunidos em torno de 80 adolescentes nas depen-

dências da comunidade do Córrego Bley.

O tradicional “jogo da velha” que é conhecido nas redes sociais por hashtag e tem por função enfatizar ou destacar palavras-chave de um texto ou postagem, foi usado como o principal objetivo do retiro #ficaadica era fazer com que os adolescentes fixassem três dicas, sendo elas #boasamizadas, #pertodedeus e #igreja. Nesse sentido, numa linguagem acessível, Mauro refletiu com os adolescentes sobre a qualida-

de e a importância de suas amizades baseado em Eclesiastes 4.9.

No sábado à noite, ele os desafiou com a pergunta de Deus em Gênesis 3.9: “Onde está você?”. Os seres humanos foram criados à imagem e semelhança de Deus, portanto, como um Pai bondoso, Ele se preocupa com o paradeiro de seus filhos e quer manter uma relação de intimidade com eles. A última palestra foi um chamado à participação e ao comprometimento no corpo de Cristo - a Igre-

ja! Conforme 1 Pedro 2.4,5 a verdadeira Igreja excede os limites do templo (construção) e é tão somente e unicamente a união dos crentes, pois somos pedras vivas na edificação de uma casa espiritual. Nós somos a Igreja!

Além das palestras, houve muito tempo de interação e brincadeiras. O clima chuvoso não foi empecilho nas dinâmicas, pelo contrário, tornou-as ainda mais divertidas e marcantes - de lama! Divididos em pequenos grupos, os adolescentes

foram incentivados a abrir mão da competitividade nos jogos para pensar no bem comum, pois, só assim, conseguiriam cumprir as provas. Com certeza foi um tempo de comunhão abençoado e inesquecível, de enriquecimento na Palavra e edificação do corpo de Cristo.

Manuela L. Marezani  
Estudante de teologia da  
Faculdades EST  
São Leopoldo/RS





## JE de Guaíba mostrando a sua cara

Desde agosto de 2014 estou integrado com os trabalhos do grupo de jovens na Paróquia de Guaíba, no Sínodo Rio dos Sinos/RS. Neste ano de 2015, está comigo o colega de curso Rony Marcos Adami. Com esta matéria quero contar um pouco da nossa experiência e dos trabalhos que estamos realizando aqui no sul.

No mês de junho deste ano, o grupo de juventude da Paróquia de Guaíba, se reúne para uma noite de reflexão e convivência, a partir de dinâmicas, brincadeiras e das experiências de cada jovem. Formado a um ano, o grupo tem o seguinte objetivo: vivenciar a sua fé e suas experiências de vida cristã dentro da comunidade e da IECLB.

O interessante é uma dupla capixaba fazendo parte e assumindo compromisso de ser igreja em "terra estranha", servindo ao Reino de Deus longe

de sua comunidade de origem e criando sua identidade e raízes com jovens que pensam Igreja no hoje, e vivencia sua fé no agora.

Os encontros têm se realizado no primeiro e terceiro sábado do mês, com reflexões, dinâmicas, troca de experiências, leitura e debates sobre textos bíblicos e também temas atuais dentro da Igreja, como por exemplo: o tema e lema do ano.

A presença média nos encontros fica em torno de 16 jovens, que procuram fortalecer a sua fé e buscar ouvir experiências que contribuem para sua vida a partir dos outros membros. Temos buscado comunhão e fortalecimento entre nós como grupo jovem.

Jesus disse: *"Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles"*. (Mt 18.20). E nada melhor do que buscar um grupo



jovem para mostrar o rosto e espírito jovem.

Costumamos dizer que o jovem é o futuro de nossa igreja. Na verdade, o jovem quer ser o presente da Igreja e fazer parte de corpo agora. Ser jovem e viver Igreja é colocar os seus dons a serviço de Deus dentro e fora do âmbito igreja. E é isso que es-

ses jovens estão buscando no grupo jovem. Buscar a Deus em primeiro lugar e servi-lo sempre com alegria.

Rogamos a Deus que continue abençoando a todos nós para que possamos continuar firmes neste caminho e possamos vencer as dificuldades que encontramos nos caminhos. E que Deus anime e

abençoe outros jovens do Espírito Santo e virem para o sul estudar teologia para servir ao nosso Deus através de nossos dons. É assim que a juventude mostra a sua cara.

Jeferson Buss  
Estudante de Teologia na  
Faculdades EST  
São Leopoldo/RS

## Jovens se reúnem em retiro esportivo

Tirar um tempo para competir, brincar, dialogar, brincar muito, fazer novas amizades, ter momentos de comunhão. Foi isso que 140 jovens da Paróquia de São Gabriel da Palha fizeram nos dias 1º e 02 de agosto quando se reuniram na comunidade do Córrego Bley no 5º Retiro Esportivo.

O momento da "instalação"

ficou marcado em nosso retiro, onde os jovens foram levados a refletir o sofrimento de Jesus para nos livrar de nossos pecados e para nos redimir. Ao mesmo tempo, nos fez refletir como a vida é amarga, turbulenta e sem sentido quando não estamos conectados com Deus.

Veja os depoimentos de alguns jovens sobre o encontro:

*"Eu achei muito bom e muito divertido; as brincadeiras estavam ótimas; e a parte que foi uma das melhores foi a instalação, uma experiência que nunca tinha participado. Foi um tempo onde pude refletir um pouco mais sobre a minha vida e foi onde tive a certeza que é esse caminho que eu quero pra mim."* Alice Schmidt, 16

anos, Vila Fartura.

*"Este foi o terceiro retiro esportivo que participo. É um encontro muito animado, com diversas brincadeiras e também um ótimo encontro para louvar o Senhor."* Alisson Klanz, 16 anos, São Gabriel da Palha.

*"Agradecemos a Deus por podermos nos divertir de uma forma sadia e sentir a presença dele em*

*meio a tantos jovens com o mesmo objetivo: se alegrar em Cristo. E que venham os próximos!"* Iandra Pezzin, 16 anos, Cº Bley.

Foi muito bom! Que Deus nos abençoe para que possamos ter muitos outros retiros como esse.

Matheus R. Lübki  
JE São Gabriel da Palha





# Juventude de Vila Pavão promove Arraiá da JE

Na noite do dia 13 de junho de 2015, foi realizado nas dependências da Comunidade de Vila Pavão (Igrejona), o 6º Arraiá da JE. Mais uma vez, o evento realizado pelos jovens foi de grande sucesso. O mesmo teve início com um culto às 18h, realizado pelos pastores da paróquia, André Martim Radinz e Rubens Stuhr e com a participação de

jovens na liturgia.

Em seguida, deu-se início ao Arraiá com a abertura das barracas com comidas típicas, refrigerante, pescaria e pula-pula. As meninas da comunidade de Córrego da Peneira deram início às apresentações com duas danças Country, seguido do tradicional casamento caipira, que foi realizado pelos

jovens da comunidade local, arrancando muitas gargalhadas dos presentes.

Os confirmandos também participaram do Arraiá, realizando a quadrilha, dirigida pela Orientadora e uma das animadoras da festa, diácona Valdete Berger Matheus, junto com Ingrid Wutke.

O Arraiá ainda contou com o sorteio de uma rifa de uma

panela de arroz elétrica e uma churrasqueira elétrica, tendo como ganhadores Frida Boldt Oliveira e Ananias Severino Júnior, respectivamente. E para finalizar a festa, teve música da boa, ao vivo, com a dupla Eliza Teixeira e Stefanya.

O pastor sinodal Joaquinho Borchardt e o pessoal de Serra Pelada foram algumas das presenças queridas

em nosso evento.

Bem avaliado por todos os presentes e comissão organizadora, esperamos com muita ansiedade o 7º ARRAIÁ DA JE de Vila Pavão.

Para mais fotos, acessem: [povo.blog.br](http://povo.blog.br)

*Texto: Lohan Schulz Tesch*

*Fotos: Eliana Nascimento e Ingrid Wutke*



# Paróquia de Laranja da Terra sedia olimpíada caipira da Juventude Evangélica

Quando se tem alguém na vida que enxerga estradas, que vislumbra esperanças, que enxerga além do que se pode ver, que sonha junto, tem-se a possibilidade de desenvolvimento. Com a motivação de todos os pastores das paróquias da União Paroquial Guandu, aconteceu nos dias 20 e 21 de junho de 2015, na Paróquia de Laranja da Terra, a Olimpíada Caipira da JE, que reuniu 336 jovens.

Os preparativos da olimpíada iniciaram já com alguns meses de antecedência. Houve muito planejamento e expectativa. No início do evento uma comissão de recepção organizada pelos jovens da paróquia de Laranja da Terra recebeu e acolheu os visitantes, ao som de concertina e tudo, seguido de uma reflexão feita pelo pastor Edson Plaster, com o título: “As sete qualidades de um ven-

cedor: *humildade, obediência, retidão, dedicação, ousadia, misericórdia e oferta*”.

Após a meditação deu-se início às atividades da olimpíada. À noite houve uma palestra com o tema “A influência da música no cotidiano das pessoas”, feita pelo pastor Siegmund Berger, seguida de uma fogueira e quadrilha.

Participaram dois profissionais da arbitragem de futebol da CBF e da Fifa: os bandeirinhas

Leonardo e Catiúscia.

A olimpíada transcorreu de forma amistosa, numa competição fraterna e respeitosa, e no domingo depois do almoço ela chegou ao fim, com a entrega dos prêmios aos vencedores: 1º lugar: Laranja da Terra, 2º lugar: Crisciúma, e 3º lugar: Afonso Cláudio. Porém, todos os grupos participantes receberam uma lembrança de participação.

Agradecemos a todos que colaboraram para que evento desse certo, que não mediram esforços em ajudar na preparação dos lanches e o café, aos que receberam os jovens em seus lares. As expectativas foram superadas, pois tivemos a oportunidade de brincar, fazer novas amizades e a alimentamos a fé!

*Cláudia Neimog  
Paula Gering*



## Olá amigos e amigas, amiguinhos e amiguinhas de A Sementinha!

**Queridas crianças e adolescentes!**

O mês de outubro é um mês aguardado por mui-

tas crianças e adolescentes porque é comemorado no dia 12 "O Dia da Criança". Em muitas escolas os professores preparam a semana da criança, com atividades divertidas, jogos e brincadeiras, sem falar das comidinhas e doces. Tudo isso acontece porque crianças são especiais, são queridas e amadas.

Nesse sentido, essa edição do jornal A Sementinha reservou como reflexão o texto bíblico em que Jesus acolhe as crianças e as abraça com todo o seu carinho, ensinando a todos como

elas são importantes.

Assim podemos ler em Lucas 18. 15 a 17:

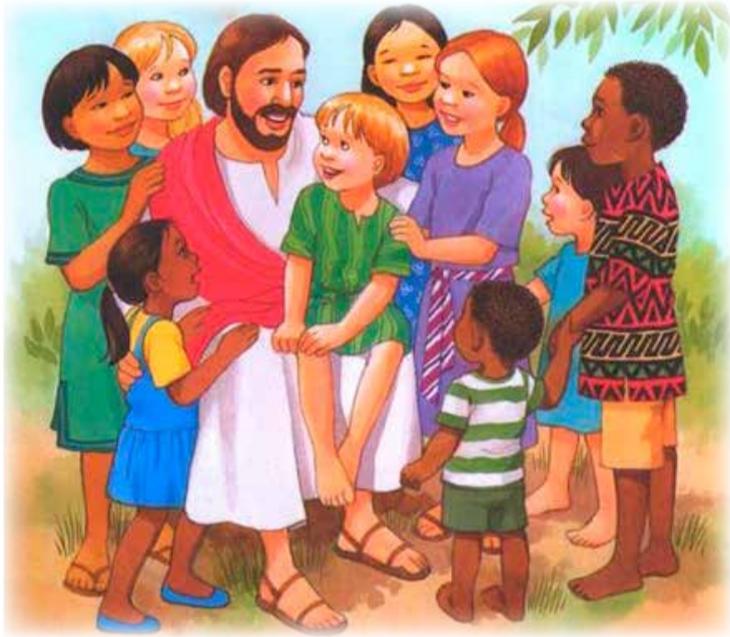
*[...] Algumas pessoas levaram suas crianças a Jesus para que ele as abençoasse, mas os discípulos viram isso e repreenderam aquelas pessoas. Então Jesus chamou as crianças para perto de si e disse:*

*- Deixem que as crianças venham a mim e não proibam que elas façam isso, pois o Reino de Deus é das pessoas que são como essas crianças. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem não receber o Reino de Deus*

*como uma criança nunca entrará nele.*

Com este texto Jesus nos afirma que as crianças são importantes e que o Reino de Deus é um Reino da inclusão. Jesus surpreende a todos quando convida os adultos a serem como crianças. Ser como criança é ser **alegre, puro, verdadeiro, bom, amigo**. As crianças são amadas por Jesus e também por nossa Igreja. Por isso todas são importantes!

Viva as crianças no dia 12 de outubro e em todos os outros dias do ano!



Procure no quadro de letras as palavras que estão em **negrito** no texto e são consideradas características das crianças.

A	V	B	G	A	L	E	G	R	E	V	D	F
H	J	K	L	Ç	P	O	T	O	I	E	T	O
A	S	F	E	R	T	U	I	O	P	F	G	J
S	A	V	E	R	D	A	D	E	I	R	O	F
Q	W	E	R	T	Y	U	I	O	P	A	S	D
F	G	H	J	A	H	J	T	R	E	W	Q	Y
Z	X	C	V	M	V	B	N	M	J	K	L	Ç
Q	A	Z	S	I	D	F	G	B	O	M	G	H
J	K	D	F	G	E	R	T	Y	V	C	X	S
A	W	R	T	O	C	V	B	N	M	D	F	E
A	D	E	T	Y	U	I	O	P	G	D	S	A
X	V	B	N	M	D	F	G	H	P	U	R	O
P	W	R	T	I	O	P	X	V	B	S	R	E

O desenho abaixo traz uma bela imagem, que tal você colorir a mesma bem bonita! Você pode utilizar lápis de cor, giz de cera ou tinta guache.



Jesus disse:  
"Deixem as criancinhas virem a Mim!"

Observe o caminho e leve as crianças até Jesus.



EBDONLINE.com.br - direitos de distribuição adquiridos de Franco Associados Ilustrações

Risque as letras X e Y e veja que frase será formada:

O	X	Y	R	E	I	N	O	X	X	Y	Y	D	E	X	Y	X	Y	D	E	U	S	X	Y	X
X	É	Y	Y	X	Y	X	X	Y	D	A	S	X	Y	X	Y	Y	P	E	S	S	O	A	S	X
Y	Y	X	Q	U	E	X	Y	Y	X	S	Ã	O	X	Y	X	Y	C	O	M	O	X	X	X	Y
X	X	Y	X	Y	E	S	S	A	S	X	Y	X	Y	C	R	I	A	N	Ç	A	S	Y	X	X

Desejamos um feliz "Dia das Crianças" e que todos possamos cada vez mais aprender com o jeitinho especial que só vocês têm!  
Um grande, forte e fraterno abraço!